

Valério  
Tchindandala

# OS 7 PASSOS DO EMPREENDEDOR &

AS HISTÓRIAS DOS CAPITALISTAS



2ª Edição



*Educação, o berço do desenvolvimento!*

**Valério Tchindandala**

**OS 7 PASSOS DO EMPREENDEDOR &  
AS HISTÓRIAS DOS CAPITALISTAS**

**2ª Edição**

*Educação, o berço do desenvolvimento!*

*Ficha Técnica*

**Título: OS 7 PASSOS DO EMPREENDEDORISMO  
(AS HISTÓRIAS DOS CAPITALISTAS) 2ª Edição**

**Autor:** Valério Tchindandala

**Editora Digital: "ÁGUA PRECIOSA"**

**Texto:** Verdana 12

**Capa:** Belson Hossi

**Revisão dos Textos:** Abílio Lupenha

2024

## Índice

SECÇÃO 2.....	6
AS HISTÓRIAS DOS CAPITALISTAS NO MUNDO MEIO CONFUSO SUAS PROSPERIDADES E DECADÊNCIAS .....	6
I PARTE:.....	8
CAPÍTULO V .....	10
A VIDA DO CAPITALISTA QUE SOFREU NAUFRÁGIO .....	10
Uma Briga .....	16
Uma Conversa Com o Filho .....	22
O Emprego .....	30
As Tragédias Ocorridas .....	34
O NAUFRÁGIO .....	38
PARA OS CAPITALISTAS .....	48
CAPÍTULO VI.....	52
O CAPITALISTA PERDIDO EM VÍCIOS .....	52
A Repreensão.....	56
Uma Propósta.....	60
OS TRABALHOS E O SUCESSO DO EMPREENDEDOR .....	68
No Norte.....	74
OS VÍCIOS DO CAPITALISTA .....	94
PARA OS CAPITALISTAS .....	110
CAPÍTULO VII.....	112

OPORTUNIDADES PERDIDAS PELAS AVENTURAS DO CAPITALISTA.....	112
Um Acidente .....	118
Uma Oportunidade.....	124
Na Fronteira.....	128
As Aventuras.....	132
As Perdas Do Capitalista .....	144
PARA OS CAPITALISTAS .....	152
Sobre o Autor.....	154

## SECÇÃO 2

### **AS HISTÓRIAS DOS CAPITALISTAS NO MUNDO MEIO CONFUSO SUAS PROSPERIDADES E DECADÊNCIAS**

*A presente secção é baseada em histórias de capitalistas económicos resignados e decaídos por motivos extras e capitalistas bem-sucedidos, vitoriosos sobre a carreira de empreendedor por causa do amor ao trabalho, humildade, optimismo, coragem, dedicação e criatividade. Tem como objectivo ajuda-lo a reconhecer os perigos responsáveis para a queda do empreendedor e os exemplos a seguir dos melhores empreendedores capitalistas.*

*De certeza que a palavra capitalista, é pouco usada pelo caro leitor, mas nesta secção poderá ler muitas vezes, que por decidir tornar-se também empreendedor capitalista, então, provavelmente, estará incluída em seu vocabulário comunicativo.*



**I PARTE:**

**AS DECADENCIAS DOS CAPITALISTAS**

Eliandro, Gaspar, António, Reginaldo.



## **CAPÍTULO V**

### **A VIDA DO CAPITALISTA QUE SOFREU NAUFRÁGIO**

*Eliandro, filho de um Senhor com poderes económicos recebeu todas as condições e instruções financeira da parte da sua Mãe para sua devida prosperidade. Quais foram os motivos que contribuíram para Eliandro decair financeiramente ao ponto de naufragar? Neste capítulo veremos a razão de sua decadência financeira.*

Eliandro Fernando André, nasceu numa família de abastados, seu Pai era agricultor empresário industrial e criador de várias espécies de gado; também fazia transacções comerciais de carne talhada, ovos e frangos, pois possuía um grande talho e aviário. A sua Mãe, Dona Elisama Felismina Fernando André, era gerente de um banco comercial internacional e gestora do seu restaurante na cidade. Eliandro André era simplesmente estudante universitário quando o Senhor Alberto Dias André, seu Pai aconselhou Eliandro, seu filho, incentivando-lhe a começar a

desenvolver a sua vida individual, por arranjar um emprego, trabalhar e estabilizar-se financeiramente.

Mas, Eliandro não escutava o Senhor Alberto, seu Pai e tão pouco tinha alguma motivação para trabalhar com o Senhor em sua empresa ou em seus negócios. Além disso, Eliandro não era cortês ao falar sobre alguns assuntos com o Senhor Alberto seu Pai, apenas mostrava consideração a Senhora Elisama, sua mãe.

E sucedeu que, os pais de Eliandro discutiam sobre o seu futuro. O Senhor Alberto acentuava sobre a sua maior preocupação e as atitudes negativas do jovem, pois Eliandro era rebelde ao falar com o senhor Alberto seu Pai, mostrava certa medida de arrogância. Dona Elisama não apoiava as ideias do seu marido sobre a criação e educação de Eliandro, seu filho, mas defendia-o. E assim acendeu-se a ira do Senhor Alberto devido as atitudes de Elisama sua esposa, e por esta razão, a discussão tornou-se intensa. Por fim, o Senhor André decidiu não prestar mais algum cuidado quanto a situação financeira do rapaz por causa dos desrezos e faltas de respeito da parte da dona Elisama sua

esposa quando disse ao seu marido: "Meu filho é um estudante superior, no futuro será doutor psiquiatra, cuidará do seu pai que lida com problemas mentais e não consegue conversar com o seu próprio filho, Alberto se tu estudasses mais um pouco, então entenderias o significado de cursar a Universidade e não serias severo demais para com teu filho". Com isso, o Senhor Alberto respondeu: "tu achas que a universidade é tudo para certo jovem ser alguém nesta sociedade? Meu filho repreendo e disciplino como pai que se preocupa com a carreira de sua criança, mas tu nunca deste algum valor a disciplina que dou para este jovem. E agora, visto que a minha educação é sem valor para ti, então, Elisama, torna-te Pai e Mãe do teu filho, não mais me responsabilizo sobre as condições financeiras deste rapaz, cuide do teu Eliandro". Em resposta, dona Elisama disse: "tudo bem, eu cuido de meu rapaz, como Mãe é minha responsabilidade dar toda atenção ao meu filho até mesmo como Pai para ele". E assim, de maneira enfurecida, o Senhor Alberto retirou-se diante da Senhora Elisama e dirigiu-se para o pomar da sua fazenda a fim de resfriar as suas tensões.

Dona Elisama demonstrava profunda afeição para com seu filho primogénito, amava mais Eliandro do que a sua segunda filha, Sandra Eduarda Fernando André. Quando Eliandro era um feto, no ventre de Elisama, a Senhora criou uma conta bancária para o seu filho com o objetivo de tornar-se um capital seguro, depositava constantemente um valor equivalente a 500 USD (Quinhentos dólares) até seu filho terminar a formação.

Antes de concluir a licenciatura, quando cursava o terceiro ano do ensino superior, dona Elisama teve uma conversa instrutiva com Eliandro. Apresentou a conta bancária e explicou ao seu filho sobre a formação do seu capital económico, deu-lhe instruções necessárias de como gerir o capital empresarial ou a sua conta pessoal, aconselhou seu filho e inculcou a ele as instruções necessárias sobre a gerência do capital como recurso sustentável para a sua vida e para alavancar seus empreendimentos. Dona Elisama frisou a necessidade do seu filho procurar fazer crescer suas reservas económicas por meio dos seus planos empresariais, mostrou o valor que o

empreendedor tem na sociedade e disse a ele que deveria ser um contribuinte para o bem da comunidade nacional e internacional. A conversa era agradável para Eliandro, que escutava com muita atenção a sua Mãe Elisama André.

Eliandro era muito popular, preocupava-se com as suas amizades e procurava fazer muitos amigos, tanto em sua vizinhança como no Instituto Universitário. Ele namorava uma de suas colegas de escola, seu nome era Verónica Elizabeth Ferreira, muito mais conhecida por "Vera", era uma rapariga muito bonita e atraente, seus lindos olhos e a sua sedutora estrutura física não passava despercebida nos olhares de seus colegas. Eliandro era muito apaixonado por ela que não deixava de mostrar ser o melhor da instituição por sair a todos os anos no quadro de honra com as melhores notas, apenas com o objectivo de impressionar seus professores, Decano, seus colegas e especialmente a sua namorada Verónica Ferreira. Muitas vezes, Eliandro realizava vários eventos recreativos para conviver com os colegas e amigos, mas a sua maior intenção direccionava-se para a sua namorada Vera, com o fim de estar e conviver com ela.

Mas, o jovem Eliandro conseguia equilibrar os estudos com a diversão, o pior de tudo, o capitalista importava-se pouco com opiniões ou sugestões vindas de pessoas bem-intencionadas, mostrava pouco interesse pelo seu progresso económico e estabilidade; como jovem, sua vida era baseada nos prazeres, atitude detestada pelo Senhor Alberto, seu Pai que achava isso como amargura para o seu coração.

Verónica Ferreira era uma jovem muito atraente e sedutora, desejada por muitos colegas de escola. Por vezes, suas colegas detestavam as atitudes convencidas dela; era interesseira e ambiciosa; pela aparência, mostrava estar apaixonada por Eliandro, mas na verdade apenas se interessava com os bens do seu apaixonado. Verónica não era estudiosa, embora muito inteligente e astuta. Com a sua astúcia conseguia fazer cábulas nos exames e enganar seu namorado Eliandro com um sentimento de falso amor, ela era uma rapariga de rapazes ricos, sua convivência simplesmente envolvia jovens vindos de famílias ricas. Por ser linda, conseguia mover os sentimentos de muitos rapazes ingénuos.

## **Uma Briga**

Eliandro era amigo de um jovem empreendedor que sempre conversava com ele sobre projectos e planos empresariais. Seu amigo conhecia as entradas e saídas de sua namorada, pois era vizinho da Vera. Por amizade, o Micro empreendedor Walter, amigo do Eliandro e vizinho da Verónica avisou e deu conselhos ao Eliandro, porque Verónica não era uma flor de cheiro agradável do ponto de vista do Walter Romão. Mas, devido à paixão que tinha por ela, Eliandro não escutou o seu amigo.

Certo dia, Walter Romão convidou Eliandro para saírem e os dois foram para uma discoteca a fim poderem descontraír e se divertirem por um momento. Como surpresa, Eliandro reparou à certa distância a sua namorada nos braços de Agostinho César filho de certo Senhor Macro empreendedor e comissário da cidade, dançando de maneira sensual; por ciúme, Eliandro não conseguiu controlar-se. Saiu do seu lugar, foi contra o Agostinho César armando uma briga por atacar o filho do comissário com golpes deixando-lhe ferido

e sem acção para algum contra-ataque. Visto que Cesar esteve acompanhado com guardas agressivos, então, Eliandro foi contra-atacado por eles violentamente, foi espancado, torturado e deixado semimorto. Seu amigo Romão conseguiu escapar e dirigiu-se imediatamente em busca de socorro às autoridades competentes mais próxima do local.

Após ter chegado com os policiais, Walter encontrou seu amigo semimorto à beira da estrada. Imediatamente os policiais ligaram para ambulância e sem alguma demora, equipa de urgências médicas apareceram no local da agressão, tomaram os primeiros socorros e a seguir levaram-no ao Hospital Municipal.

E sucedeu que após o internamento do Eliandro, Walter, seu amigo, pegou o endereço do Eliandro que se encontrava em sua carteira e ligou para os pais dele, informou aos pais de Eliandro sobre o acontecimento. Mais tarde, os pais do Eliandro compareceram num estado de pânico, estavam muito preocupados com seu filho, procuraram saber detalhadamente sobre o acontecimento e Walter deu aos

pais do seu amigo todas informações sobre o ocorrido. Após ter recebido alguma atenção médica, o senhor Alberto não se sentia satisfeito sobre a maneira do atendimento no centro hospitalar, por isso, pediu licença de transferência do Hospital Municipal para a maior clínica da cidade\_\_\_\_\_ a conhecida "Clínica dos Melhores Médicos". Naquele hospital privado, Eliandro recebeu o melhor tratamento possível. Foi feito o exame de raio X onde se detectou a fracturação de uma das costelas e a deslocação do braço esquerdo, foi-lhe colocado gesso e recebeu todos tratamentos médicos necessários.

Naqueles dias, dona Elisama sentia-se culpada e angustiada pela ocorrência, não conseguia sequer olhar na face do seu esposo. Com muita ira, o senhor Alberto depreciou Elisama sua esposa quando disse para ela em sua própria face: "Maldito seja o dia em que me casei contigo, maldito o dia em que pedi aos teus pais a tua mão em casamento!".

Amargurada pelas palavras depressivas do senhor Alberto seu marido e por observar a situação em que seu

amado filho se encontrava, Elisama não conseguia consolar-se e assim, chorava amargamente com o triste sentimento de culpa, entendeu que se fosse submissa ao seu esposo Alberto, talvez seu querido filho não sofreria de tal maneira, lamentava e arrependia-se por ser muito liberal com Eliandro Fernando André.

Uma semana depois, Eliandro recebeu autorização e saiu do hospital, foi levado para casa com a ambulância da clínica. Deprimida, dona Elisama não dirigia alguma palavra confortável ao seu filho Eliandro, apenas se preocupava com a contabilidade do banco e do seu restaurante, com algumas saídas incertas em determinadas caixas bancárias e certas entradas de valores na caixa da conta do seu restaurante do dia anterior. Após ter passado mais uma semana, de maneira serena, o senhor Alberto sentou-se novamente com a Senhora Elisama sua esposa, a fim de conversar sobre a situação do Eliandro.

Desta vez, de forma respeitosa, dona Elisama prestou detida atenção ao Senhor Alberto seu marido enquanto falava e expressava o seu ponto de vista. No final da

conversa, dona Elisama disse: "não sei o quanto devo pedir desculpas, pois exagerei ao contradizer-te e não te mostrei a ti algum respeito, sinceramente eu tenho tido algumas dificuldades ao cuidar das minhas responsabilidades! E agora, por favor reconsidera a tua decisão, porque o Eliandro é teu filho, ele precisa-te, dá a tua atenção sobre a situação financeira da criança. Da parte de mim, estou profundamente arrependida por estar contra ti sobre a educação do nosso filho, perdoa-me por favor".



## **Uma Conversa Com o Filho**

O senhor Alberto respondeu: "Elisama, entenda, o Eliandro é crescido, educar um filho não é na idade adulta e tu sabes muito bem. Criaste para ele uma conta económica, instruístes-o sobre como cuidar do seu dinheiro e agora, chegou a altura de ele constituir a sua vida como adulto, já não é mais o tempo do nosso filho estar em nossos braços e sentar-se em nosso colo. Como adulto, o Eliandro poderá seguir a sua vida". Elisama respondeu: " Sim Alberto, eu sei, criei uma conta que agora é um capital económico. Deixarei que ele use o seu dinheiro para terminar os estudos e organizar a sua vida".

Por conseguinte, o casal decidiu conversar com Eliandro acerca de suas amizades, seus estudos e sobre a sua vida pessoal, incluindo o relacionamento com a Verónica, sua namorada. Foi aconselhado de forma amigável pelos pais e recebeu instruções sobre como levar a vida de maneira ajuizada. Seus pais queriam que o Eliandro terminasse o seu namoro com a Verónica, mas devido ao terno sentimento por

ela, Eliandro não quis escuta-los e então dizia: "Eu amo a Vera e me apeguei a ela de todo meu coração, não penso deixá-la e por favor não insistam em dizer-me que devo abandona-la, ela ficará comigo em todas circunstâncias da minha vida, será a Mãe dos meus filhos. Sei muito bem que a Vera tem os seus defeitos que muitos não gostam, mas ela me ama e mostrou isso quando me visitou no hospital e também aqui em casa. Quanto aos erros que ela cometeu, pediu-me perdão e eu a perdoei, ela disse para mim que o Agostinho era simplesmente um conhecido que se aproveitou dela, por ciúmes não consegui controlar-me.

"Pai por favor perdoa-me, Mãe quero que a senhora saiba que eu amo a Vera e pretendo casar-me com ela, não me deixam perder o amor que a vida deu para mim por favor".

O senhor Alberto disse: "meu filho, estás obcecado por ela, isso não se chama amor, mas, paixão; a obsessão é capaz de cegar a tua consciência e aumentar os desejos do teu coração. Neste momento, estás consciente de que ela te ama e os teus olhos não são capazes de enxergar o que é o amor verdadeiro. A paixão cegou os teus olhos a fim de

tornar impossível raciocinar logicamente sobre a jovem com quem te relacionas. Depois de a possuíres como esposa, quando a paixão que sentes esfriar, então poderás te aperceber sobre a pessoa com quem te relacionaste e será tarde demais para te arrependeres. Realmente ela é linda e sedutora, mas filho a beleza engana, portanto não seja enganado por ela.

"Presta atenção aos conselhos do teu pai, não abandones as instruções da tua mãe, porque isto ainda é a oportunidade que a vida deu para ti. Nós te amamos muito meu filho, queremos que sejas bem-sucedido na longa estrada desta vida; sempre quis tornar-te meu substituto sobre as nossas acções empresariais, mas a Elisama, tua mãe, sempre teve uma ideia diferente que a minha e assim não foi possível treinar-te como gestor empresarial e dono de negociações.

"Elisama criou uma conta económica antes de teres nascido, tem feito sempre depósito até nestes dias, há 23 anos atrás que a tua mãe deposita mensalmente um valor equivalente a quinhentos dólares. Usa bem o dinheiro que tens, cuidado com as ilusões, não te esqueças das instruções

que a Elisama deu para ti sobre como gerir o teu capital. Quanto à namorada que tens, filho as consequências serão suas” Eliandro disse ao seu pai: “Pai arrependo-me pelo facto de mostrar um comportamento inadequado, muitas vezes não fui respeitoso para com o senhor, não escutei os teus conselhos e por isso, paguei de maneira cruel, se eu escutasse as tuas instruções, hoje não estaria com gesso no braço e com uma costela defeituosa. Deixarei de ser popular, vou ponderar os estudos e como o Pai disse, seguirei a minha vida.

O Senhor Alberto respondeu: “estás perdoado meu rapaz, ainda podes trabalhar com o teu Pai, ou se preferires podes procurar um emprego como profissional de saúde, pois, afinal, praticamente já és doutor, apenas faltam dois anos para receberes o teu diploma.” Sobre a Verónica, Eliandro disse aos seus pais: “Meus pais, preciso de vosso apoio sobre o meu namoro com a Vera, quero casar-me com ela após a formação”. Dona Elisama, sua mãe disse ao seu filho: “Por que não procuras primeiro entender como o teu pai trabalha? Gostas muito da tua profissão. Eu, como tua

Mãe, sei muito bem disso, mas teu Pai é um Senhor empresário e bem-sucedido em seus negócios, ganha muito mais que um simples doutor contratado, embora tu sejas crescido, podes ainda aprender a ser gestor, pois o aprendizado não tem idade, apenas é o orgulho que ofusca o prazer da aprendizagem, eu também sou gestora e se tu aprenderes a gerir as nossas acções como herdeiro, também poderás saber gerir as tuas futuras acções empresariais. Por que te apressas para se casar?

"Ainda não conheces muito bem esta jovem, e nós, como teus pais, nunca ouvimos falar dela, porque não apresentaste-nos esta jovem, apenas passamos a ter conhecimento que estás relacionado com alguém no dia em que foste agredido e por meio do teu amigo Walter, filho o que fizeste não está certo. Por que escondeste isto de nós? Como tua mãe, deverias apresentar-me, nós vimos ela no hospital e no dia em que apareceu aqui para visitar-te, mas não conhecemos ela, não sabemos das suas origens, Eliandro eu não quero que tu sofras meu filho, não tenho alguma disposição para apoiar-te na tua relação com esta

jovem". Seu pai disse: "tu ainda não tens alguma experiência profissional, simplesmente tens muitos conhecimentos científicos sobre o teu curso, mas não entendes quase nada sobre a realidade do trabalho. Encontrar emprego, ganhar estabilidade e cuidar de responsabilidades civis não é um processo fácil.

"Hoje para ser o que sou, enfrentei muitas dificuldades, mas por simplesmente ser ouvinte de conselhos vindos de meus amigos, estou aqui. Meus amigos e conselheiros eram pessoas de maior idade do que eu, alguns eram mais idosos do que os meus pais, os teus avós. Hoje em dia, para vocês jovens, ouvirem conselhos de pessoas muito mais velhas, é o mesmo que gastar tempo desnecessariamente. Mas, deixa-me dizer uma simples verdade: nenhum jovem da tua idade ou um pouco maior que tu, dará para ti conselhos experientes e sábias instruções". Eliandro respondeu: "sim pai, eu sei disso!". Seu pai continuou dizendo: "procura te organizar para poderes se casar". Dona Elisama, sua Mãe disse:" Filho, termina os estudos e verei o que ainda posso

fazer por ti". E assim, o casal terminou a longa conversa com Eliandro André.

Dois anos depois, Eliandro terminou a sua formação, doutorou-se em psiquiatria e mais tarde, casou-se com Verónica Ferreira. Dona Elisama preocupou-se em armar uma vaga para Eliandro no banco internacional por onde funcionava como Gerente, mas Eliandro não aceitou devido a sua formação ser diferente da função arranjada por sua Mãe.



## **O Emprego**

Visto que Eliandro não havia conseguido o emprego na função formada devido ao número reduzido de vagas na psiquiatria da sua terra natal, então decidiu mudar-se para a capital, com a companhia de sua esposa Verónica Elizabeth Ferreira André.

Posto na capital, Eliandro conseguiu encontrar emprego na maior psiquiatria da cidade, pois teve a melhor nota no concurso de ingresso anunciado publicamente. Eliandro concorreu como doutor psiquiatra e tornou-se um dos melhores doutores daquela famosa psiquiatria, pois era conhecida como o melhor centro psiquiátrico do País.

Quanto ao seu capital formado pela sua Mãe, Eliandro explicou a sua esposa sobre a quantia de dinheiro que possuía em sua conta económica, instruiu a sua amada sobre como contribuir para que as suas economias continuem desenvolvendo cada vez mais, explicou os seus planos de empreendedor por dizer a sua esposa que não continuaria a trabalhar como funcionário de certo estabelecimento

empresarial, mas que poderia mais tarde criar as suas próprias acções, começando com uma clínica psiquiátrica.

Mais tarde, Verónica Ferreira conseguiu certo emprego em uma empresa privada de construção civil como Secretária do Engenheiro Paulino Sampaio Jacinto, Chefe da Secção Técnica e filho do Empreendedor, o Senhor Amândio Jacinto, Presidente do Conselho Administrativo da sua Companhia. Era uma empresa com Sede na capital do País e com filiais em todas as províncias da região.

Como doutor psiquiatra, Eliandro tinha pouco tempo para estar em casa, pois havia muito trabalho no centro hospitalar. Sendo doutor, Eliandro tinha um ordenado considerável; fazia depósitos constantes para a sua conta financeira e transferências de valores a dona Elisama sua Mãe.

Seu capital económico crescia consideravelmente que Eliandro pensava na compra de um terreno, construir uma infra-estrutura para constituir a sua clínica. Verónica, sua esposa não concordou pelo facto de viverem numa casa de renda. Certa noite, ao jantarem, Verónica deu sugestões ao

seu marido Eliandro sobre prioridades, por dizer: “Eliandro, tu tens óptimas ideias que me deixam fascinada, mas em primeiro lugar, deveríamos construir uma casa para nós e os nossos filhos, pois eles precisarão de um lar confortável para poderem viver e então, a seguir, podemos pensar numa clínica ou em qualquer outro projecto empresarial, pois, toda mulher deseja ter a sua própria casa”. Eliandro respondeu com arrogância: “Melhor comprar uma casa do que gastar dinheiro em construções, não adianta me tentar convencer, precisamos ter a nossa clínica, por isso vamos construir primeiro uma clínica e a seguir podemos pensar na compra da nossa residência, não temos nenhuma pressa”. Verónica respondeu: “tudo bem, que seja como achas certo”.



## **As Tragédias Ocorridas**

E sucedeu que surgiu um anónimo terramoto de elevada magnitude que destruiu grande parte da cidade. A grande clínica psiquiatra foi completamente dizimada e muitos pacientes, enfermeiros, médicos e doutores perderam a vida, a casa de aluguer onde morava Eliandro e a sua esposa foi completamente destruída pelo grande Sismo.

Foi um terramoto que atingiu a cidade pelas quatro horas, na madrugada de Segunda-feira. Eliandro e Verónica estavam em casa quando o Sismo aconteceu. Sua esposa, Verónica fracturou os membros superiores e inferior direito e três costelas, Eliandro foi atingido pelos elementos do betão de uma das vigas que por um pouco perderia a sua vida devido a forte pancada que sofreu, deixando-lhe inconsciente. Os dois foram imediatamente socorridos para um centro médico fora da capital.

Após se aperceber da tragédia, o Senhor Alberto agiu sem demora, transferiu Eliandro seu filho para certo país que

a medicina tem progredido, a fim de ser examinado cuidadosamente e salvar seu filho das cordas da morte, mas Verónica recuperava no centro hospitalar fora da cidade capital, por onde o casal recebeu os primeiros socorros. Após ter passado seis meses, o casal André, pais de Eliandro, organizaram uma viagem de avião a fim de visitar Eliandro que lentamente recuperava da tragédia natural.

Após o embarque, surgiu um problema em pleno voo, o avião foi sequestrado por um grupo de islamitas suicidas, comandado por uma equipa de terroristas que desviaram o avião com objectivo de atingir a Casa Branca nos E.U.A (Estados Unidos da América). Felizmente, o alvo não foi alcançado. Dentro do avião alguns passageiros uniram-se para tentar neutralizar os homicidas a fim de chegarem seguros a certo aeroporto mais próximo, mas foi tarde demais. E, assim, o avião despenhou-se e sofreu uma enorme queda e todos passageiros, incluindo os pais de Eliandro, morreram carbonizados.

Antes do acidente de aviação, o Senhor Alberto e sua esposa Elisama efectuaram uma ligação para o seu filho,

Eliandro, informando-lhe que poderiam visitá-lo, marcariam uma viagem de avião com o objectivo de visitar o seu filho, que esteve por muito tempo hospitalizado. Eliandro esperava ansiosamente e com pouca paciência pelos pais, que quando viu o noticiário informativo pelas cadeias televisivas sobre o ataque nas torres gémeas dos Estados Unidos pelos terroristas e um acidente de aviação ocorrido na semana em que seus pais avisaram a ele que viriam ao seu encontro com objectivo de visita-lo.

O irmão mais novo do seu pai, seu Tio, residia naquele País por onde Eliandro esteve hospitalizado. O Senhor tentou consolar e encorajar seu sobrinho com algumas palavras bondosas e encorajadoras, dizendo: "Meu sobrinho, sinto muito pelo que aconteceu, meu irmão foi muito corajoso, teu pai foi o melhor homem que tivemos na família, mas estou aqui ao teu lado meu filho. Sempre estarei aqui presente para dar-te algum apoio necessário, Deus vai ajudar-te a fim de poderes ultrapassar estes desafios, apenas seja forte meu jovem". Por meio de uma chamada internacional, sua esposa Verónica André, falou com ele e expressou algumas palavras

afectuosas para o Eliandro, dizendo: " Meu amor, tu não estás sozinho, estou ao lado de ti para sempre, sinto a sua dor, pois tu e eu temos um só coração, eu sou a aurícula esquerda e tu és a direita do nosso coração, o sangue que circula nas tuas artérias, em minhas artérias também circula, estou contigo a todo instante e a qualquer momento da vida, especialmente agora que mais precisas de mim, eu amo-te Eliandro e sempre te amarei e cuidarei de ti em tempos desfavoráveis e nos melhores momentos, não te esqueças disso."

Nem com estas palavras Eliandro conseguiu conter a sua tristeza. Irrompeu em um grande clamor em sua cama no Hospital, ao lado de Sandra sua irmã, que foi levada para lhe servir de companheira, e seu tio, residente naquele País. Os dois abraçaram-se e choraram pelos pais, ao lado do Senhor Albuquerque, que assegurava seus profundos sentimentos de pesar sobre a perda de seu ente querido irmão, Alberto Dias André.

## **O NAUFRÁGIO**

Ao regressar para o país com o auxílio do seu tio, Eliandro não parava de pensar sobre como doravante levaria a sua vida, o Senhor Albuquerque Castro Dias André, seu tio, disse ao Eliandro: "Meu jovem, chegou o momento de assumires o lugar do teu pai, mas o dinheiro que está na conta é da minha sobrinha Sandra, teu pai deixou um memorando que orienta a tua irmã como herdeira de todo seu dinheiro. O advogado tem o memorando, e tu cuidarás das acções empresariais da família. Use bem o capital que tens para poderes continuar com os negócios e as acções empresariais; com o teu recurso e com que vais obter tornará possível desenvolver os teus projectos empresariais e o teu capital poderá evoluir mais facilmente e serás grande contribuinte para esta sociedade. Em resposta Eliandro disse: "Eu ignorei as instruções dele, e agora, não sei como gerir as suas acções, se eu escutasse, talvez seria possível me tornar o bom gestor das acções do meu Pai, e agora, apenas sei trabalhar no hospital, curando doentes mentais, tenho pouca experiência sobre gestão de indústrias." Seu tio

disse:" Filho, por que falas assim? A vida de todo homem depende da sua coragem e optimismo, nunca deves deixar-se por vencido ao lidar com certos imprevistos, seja corajoso e forte, tu tens dinheiro e muito para alavancar toda forma de negócio disponível no mercado e criar novas formas de empreendimentos, tens as acções do teu Pai, que são como máquinas de produção para desenvolver cada vez mais o teu capital, o que falta para agires como empreendedor? Filho, seja corajoso e forte como o teu Pai, mostre para mim que tu és capaz de substituir o meu irmão." Angustiado e com pouca vontade para escutar, Eliandro apenas disse: "Está bem Tio Castro, farei o possível"

Quando chegaram no aeroporto internacional do país, Verónica sua esposa, esperava por ele. Quando viu o seu esposo a certa distância, então correu para os braços dele e os dois abraçaram-se ternamente e irromperam num grande pranto.

Ao chegar em casa, numa nova residência alugada por Verónica, Eliandro conversou com a sua esposa. Falava com ela de forma persuasiva sobre o pensamento de regressar a

cidade natal e assim, dizia: “Vera agora que as acções de meu Pai estão abandonadas precisamos regressar para poder cuidarmos das acções abandonadas, como filho e herdeiro é necessário cuidar da herança que meu pai deixou; pois, se eu não cuidar quem mais cuidará? Agora para nós, tudo mudou, a empresa por onde trabalhaste, sofreu graves perdas devido ao Sismo, deixou de ser uma empresa segura, a clínica por onde eu trabalhei, foi destruída e os meus pais faleceram, não há motivos para continuarmos aqui, vamos regressar para tentarmos recomeçar uma nova vida”.

Verónica não havia deixado o seu vício antigo, por isso, como secretária, apaixonou-se pelo seu chefe, o Senhor Engenheiro Paulino Jacinto que carinhosamente dava-lhe atenção no local de trabalho. Então, Verónica discordava com Eliandro, seu esposo por dizer: “Aqui temos muitas possibilidades para conseguir um novo emprego e tu és funcionário assegurado pelo governo, é o governo quem cuida do teu salário. Tu não és um criador de animais, és doutor, olhe bem para ti, tu vais sair do escritório para o curral pastando animais?”. Eliandro respondeu: “cuidarei dos

negócios do meu pai e tu, como minha esposa vens comigo, não me tenta convencer porque assim será". Como sempre, Verónica respondeu: "tudo bem, que seja como achas certo".

Em seu emprego como secretária, Verónica namorava com o seu chefe, depois do terramoto, eles continuaram com a relação. Após ter passado alguns dias, o Senhor Paulino informou a Verónica sobre a sua viagem para o exterior e disse a ela:

"Verónica, vou me embora, mudarei de país, não adianta continuar a trabalhar e tentar morar aqui, a empresa Amândio Construções Lda. sofreu graves perdas devido ao Sismo, queres vir comigo?". Verónica respondeu: "Por favor, deixa-me pensar no assunto". O Senhor disse: "Não te demores".

Durante a caminhada, Verónica dizia em monólogo: "chegou a época de mudar de vida, livrar-me do arrogante Eliandro e conhecer novos horizontes. Mas não posso viajar de mãos vazias e apenas confiar nas economias do Paulino, eu tenho o número da conta, como casal temos nossas

finanças, aquele capital será meu, todo dinheiro será para mim."

Quando chegou em casa, de forma fingida, passou a cooperar com o pensamento do Eliandro seu esposo de voltar para a terra natal, com objectivo de regressarem o mais depressa possível a fim de retirar o capital por completo do Eliandro, criado pela sua falecida Mãe que encontrava-se no banco onde a dona Elisama, sogra de Verónica era gerente.

Eliandro sentia-se satisfeito com a cooperação de Verónica, sua esposa, como casal começaram a fazer as malas para a viagem. Após a conclusão, Verónica enviou uma mensagem ao seu amante, aceitou o convite do Senhor Paulino e dinamizou o Engenheiro para poder adiantar com o tratamento de todos os documentos acerca da viagem.

No dia seguinte, Eliandro e a Verónica viajaram com o destino a cidade natal. Após terem chegado e repousarem durante um dia, Eliandro dirigiu-se ansiosamente para a fazenda a fim de verificar o trabalho e reunir as condições necessárias para poder mover todas as acções que também se situava em vários lugares da cidade, municípios e

comunas da província. Verónica aproveitou a saída de Eliandro para prejudicar o seu esposo Eliandro que ainda sentia a dor da perda de seus entes queridos; ao preencher o cheque, falsificou a assinatura do seu marido, levou o seu bilhete de identidade para possibilitar o processo e retirou a partir do balcão todo dinheiro encontrado no banco que foi juntado e guardado durante 37 anos.

Em seguida, arrumou novamente as suas malas e dirigiu-se ao encontro do seu amante, o Senhor Paulino. Após se terem encontrado, dirigiram-se para a próxima cidade. Verónica, juntamente com o Engenheiro Paulino, fizeram a divisão do dinheiro e depositaram por fracções em cinco bancos internacionais.

A seguir, dirigiram-se para a embaixada americana, trataram os vistos, foram para o aeroporto, compraram os bilhetes de embarque, fizeram o check-in e viajaram para Nova Iorque (Estados Unidos de América). Quando chegou em casa, após ter saído da fazenda e de todas as outras acções, Eliandro procurava pela Verónica, sua esposa em toda casa e chamava por ela gritando o seu nome, ligou para

os pais dela, mas também eles não sabiam por onde sua filha se encontrava. Por fim, Eliandro dirigiu-se ao seu vizinho, certo idoso que observava o movimento da rua, que lhe informou por dizer: “eu vi uma jovem saindo daqui carregada com malas, colocou em um táxi e foi-se.” Por desespero, Eliandro lamentava e arrependia-se, chorava e dizia: “por que me casei? Por que me casei? Se eu escutasse meus pais, seu tão-somente eu lhes escutasse!”

Dois dias depois, Eliandro decidiu continuar a levar a vida como se fosse um solteiro. Estabeleceu o plano de reabrir a indústria de laticínios, mas os trabalhadores experientes disseram: “Meu Senhor, não é possível Realizar trabalhos de produção sem antes haver dinheiro suficiente, precisamos de verbas para trabalhar e produzir”.

Então, por inocência, Eliandro dirigiu-se ao banco a fim de levantar certa quantia de valores em seu capital para a compra dos materiais necessários. Posto ao banco, o senhor banqueiro informou-lhe sobre uma saída considerável de valores financeiros com a sua autorização por lhe dizer: “há dois dias, a tua esposa apareceu com um cheque assinado

pelo Senhor juntamente com o seu bilhete dando autorização da retirada de todo o seu dinheiro e disse que o Senhor fecharia a sua conta neste banco. Ao aperceber-se disso, Eliandro lembrou-se que havia deixado por descuido o seu bilhete de identidade por cima de sua banca de cabeceira em seu quarto quando chegou de viagem por motivo de cansaço, e assim, sentiu um grande remorso que perdeu suas forças de manter-se em pé.

Para tentar levantar a produção agrícola, Eliandro decidiu desfazer-se de uma das acções: “vendeu a indústria de lacticínios, alugou o restaurante da sua falecida Mãe, vendeu algumas cabeças de gado, pois o seu Pai possuía mais de dez mil cabeças, passou a vender ovos do aviário e carnes do talho construído pelo Senhor Alberto, seu falecido Pai para tentar começar novamente. Infelizmente, devido a depressão, Eliandro pôs-se em vícios de droga e bebedeira e não conseguiu alavancar a herança deixada pelos pais que se perdeu descontroladamente.

Sua irmã, Sandra Eduarda, internou o seu irmão mais velho numa clinica de reabilitação e desintoxicação para ajudar Eliandro a fim de recuperar a sua saúde.



## **PARA OS CAPITALISTAS**

*Esta história mostra que o sucesso envolve a educação como um elemento fundamental. Caro leitor, se és casado e tens filho, lembre-se que a educação precisa ser unida e jamais dividida, ser bem-sucedido depende da boa educação ou, de bons conselhos vindo de pessoas experientes e sábias. Por ser arrogante e altivo, Eliandro apenas perdeu prestígios, seu naufrágio originou-se como consequência da sua falta de bom senso, por não escutar conselhos, então, acabou mal. Não basta ter dinheiro para ser bem-sucedido, é preciso ser sábio por escutar conselhos, dar atenção a sábias instruções e aceitar as correcções de pessoas maduras. A história de Eliandro ensina que não ouvir conselhos resulta em desgraça e confiar nas pessoas erradas trás consigo tristes decepções e grandes retrocessos. Nossos melhores conselheiros estão connosco hoje, mas não estarão sempre ao lado de nós, e as pessoas que amamos muito e também nos amam, perecem em momentos inesperados ou imprevisíveis. Naturalmente, os melhores ouvintes também*

*são os melhores em prosperidade, mas os piores enfrentam muitas dificuldades.*

*Esta narração demonstra que é sábio contar com os imprevistos e prudente saber a quem confiar. O facto de estar casado, não indica necessariamente que deves depositar confiança íntegra em sua esposa de um instante para o outro, mas os anos de convivência definem a confiança absoluta.*

*Não basta ter dinheiro para ser empreendedor, é preciso ser formado e treinado por quem já é empreendedor. Eliandro Fernando André não quis adquirir experiências empresariais a partir de seu Pai, apenas apegava-se em sua profissão. Ser Empreendedor Capitalista é para quem pensa criar métodos de aquisição de fundos económicos, é para aquele ouvinte de conselhos dos empreendedores experientes.*

*Como vimos, Eliandro apegou-se ternamente em suas paixões que deixou de escutar conselhos bondosos de seus pais. Como capitalista, precisas saber diferenciar os assuntos; deixar-se influenciar pelos sentimentos por*

*alguém, pode ser uma das causas de sua decadência. Ser empreendedor capitalista, não tem nada a ver com sentimentos românticos, por isso é bom diferencia-los. Seria bom não gastar seu dinheiro para satisfazer desnecessariamente os seus sentimentos emocionais, assim como o Capitalista em consideração que realizava eventos recreativos, desfalcando por forma descontrolada o seu capital para poder satisfazer as suas emoções.*

*Tenha cuidado com o orgulho arrogante; o Capitalista foi muito estimado que por fim, seu coração tornou-se arrogante. Deixou de ouvir conselhos especialmente do seu Pai; note que o seu naufrágio se originou pela razão de se tornar obtuso no ouvir, esta atitude deu origem a sucessivas tragédias em sua vida.*

*Sendo capitalista, precisas seleccionar as suas amizades; conversas que envolve investimentos, projectos empresariais e lucrativo, o processo de aquisição de fundos económicos, etc., são saudáveis para si. Isto significa que precisas fazer amizades exclusivamente com certas pessoas que têm os mesmos objectivos que os seus.*

*O Capitalista Eliandro era muito popular, teve apenas um único amigo Micro Empreendedor que conversava com ele, dando-lhe incentivos a fim de constituir a sua empresa. Com isso, queria salientar que as amizades transmitem fortes influências, neste caso, procure ter amigos empreendedores, pois serão úteis para o seu desempenho.*

*Estimado leitor, analise cuidadosamente esta história, porque será útil ao servir-te de alerta.*

## **CAPÍTULO VI**

### **O CAPITALISTA PERDIDO EM VÍCIOS**

*Gaspar, Empreendedor Capitalista e chefe de família, ora respeitado, perdeu-se em vícios, transformando sua vida em duras calamidades, que algumas vezes procurou cometer suicídio e dizia que "é melhor estar morto do que tornar-se um fracassado homem na sociedade e uma vergonha para os meus filhos." Esta história, relata certo capitalista iniciante, que mostrava progresso em seus negócios e que em apenas num dado instante passou por severas calamidades que lhe custou as suas próprias finanças. Vejamos como isso aconteceu.*

Gaspar, filho do Senhor Guilhermino da Fonseca Moisés e da Senhora Teresa Beatriz da Costa Moisés, nasceu numa família unida. Seu Pai era pescador e sua Mãe era Dona de casa<sup>1</sup>. Gaspar António, era o terceiro dos 9 filhos nascido pelas entranhas do Senhor Moisés. Seus dois primeiros filhos perderam a vida por afogarem-se no mar, Gaspar estava no lugar dos seus irmãos, como primogénito, o Senhor

Guilhermino teve 6 filhas e apenas ficou com um único rapaz, o Empreendedor Capitalista Gaspar António da Costa Moisés.

O Pai de Gaspar era consumidor de bebidas inebriantes que quando ficava embriagado, partia sempre para a violência, dona Teresa sofria por ser a principal vítima das agressões de seu esposo. Aos 15 anos, constantemente Gaspar procurava estar ao lado do Senhor Guilhermino seu pai, a fim de tornar-se também pescador.

---

*1. Cuidava da casa e dos seus filhos.*

O Senhor, aconselhava sempre seu único filho para que pudesse estudar e se formar a fim de que no futuro possa conseguir certo emprego seguro e obter certas capacidades em formar a sua futura família. Embora sendo alcoólatra, mas Gaspar escutava seu Pai com muita atenção. Pelas manhãs, Gaspar dirigia-se para a escola e as tardes dirigia-se ao mar, a fim de pescar junto com o Senhor Guilhermino, seu Pai. Gaspar era pouco inteligente, gostava de estar a pescar do que ficar sentado numa carteira com objectivo de construir o seu futuro a maneira esperada pelo Senhor Guilhermino.

Na época do verão, Gaspar aproveitava pescar peixes graúdos e depois vender para poder conseguir algum dinheiro e comprar suas vestimentas e certos artigos pessoais. Por fim, aos 18 anos, Gaspar terminou o ensino médio. Seus amigos, resolveram procurar emprego, pois alguns deles eram colegas da mesma turma com o Gaspar. Felizmente, uma empresa de pesca foi inaugurada pelo o então Ministro das pescas, o Senhor Malco Diniz, sobre a companhia do Senhor Demétrio Barbosa, Governador Provincial. Gaspar e seus colegas participaram nos concursos públicos de ingresso, anunciado pelo Ministério e, como resultado, alguns de seus colegas conseguiram boas notas no concurso e tiveram a oportunidade de aprovar e serem seleccionados, mas, Gaspar teve notas baixas e não teve a chance de conseguir o seu desejoso emprego. Taciturno e desiludido, Gaspar explicou ao Senhor Guilhermino seu Pai, na altura embriagado, e então, o Senhor chateou-se e começou a repreender-lhe em voz alta. Gaspar, sentiu-se ofendido com as palavras agressivas de seu Pai e levantou a mão contra ele, deu pancadas ao Senhor Guilhermino, que por estar ébrio, não conseguiu manter-se em pé devido as

pancadarias vindas do seu filho e assim o Senhor foi derrubado e caiu pelo chão, sua mãe procurou acalmar seu filho por acudir o Senhor Guilhermino, seu marido. Para controlar o seu estado de furor, Gaspar retirou-se a fim de procurar desanuviar na margem do mar. Passou toda tarde a beira-mar até ao pôr-do-sol.

## **A Repreensão**

Após regressar a casa, Gaspar encontrou sua mãe sentada ao lado da porta, na entrada de casa, e então buscou um assento e sentou-se também ao lado da senhora Teresa sua mãe. E assim, Dona Teresa perguntou-lhe: "de onde é que vens?" Gaspar respondeu: "Venho da margem do mar, estava a tentar confortar minha mente até conseguir encontrar a paz que preciso". Sua mãe disse: "Meu filho, tu bateste em teu pai, o que fizeste foi um ato bárbaro, ele é teu pai quem te trouxe neste mundo, levantar a mão contra os teus pais a fim de batê-los é o mesmo que amaldiçoar a tua própria vida". Por consequência, Gaspar enfureceu-se novamente, desta vez contra a sua mãe, e então disse para a senhora Teresa: "Meu Pai é um Senhor bêbado e violento e a senhora, minha mãe, é a principal vítima de suas agressões, e agora tu vens contra mim por dar razão ao teu bêbado dizendo que quem levanta a mão para o seu pai amaldiçoa sua própria vida?" Sua Mãe respondeu: "Teu Pai trouxe-te ao mundo, educou e cuidou muito bem de ti, se hoje tens a capacidade de procurar emprego para te

organizar, graças a ele. Meu marido não se tornou alcoólatra por meros motivos, ele enfrentou muitas dificuldades, perdeu o seu emprego e também teus irmãos mais velhos. Teu primeiro irmão, morreu aos 30anos e o teu segundo aos 27 anos, teu Pai perdeu dois homens grandes e tudo aconteceu por forma sequencial; ele era Director no Ministério das Finanças e nós morávamos na cidade alta. Por falsas acusações teu pai foi demitido e mandado para prisão. A partir de então perdemos tudo, graças ao irmão gémeo dele que disponibilizou-nos esta casa. Hoje, o meu marido está nesta situação não por vontade própria, mas as circunstâncias que a vida nos trouxe é que nos transformou desta maneira e tu, não voltes a fazer isto outra vez."

Gaspar, humilhou-se e perguntou a Senhora Beatriz sua mãe; "por favor faça-me perceber, será que é por nada que o Pai sofreu uma acusação ou foi uma trama?" Sua mãe respondeu: "Teu pai, quando trabalhava como director, era amigo de muitos de seus colegas e também homem de muitas namoradas, gostava do copo mas não como hoje em dia, acho que foi uma trama por parte de seus colegas de

trabalho. Meu filho, teu pai tem motivos para ser o tipo de pessoa que agora é, mas tu não deves amaldiçoar a tua vida, por bater-lhe outra vez, Deus está a ver tudo o que estás a fazer". Gaspar arrependeu-se e disse para a sua Mãe: "Está bem mãe, isto já não voltará a acontecer, acontece que eu estava muito enfadado com o resultado da prova". Sua mãe disse: "Eu sei filho eu sei, cada pessoa tem a sua oportunidade e vai chegar a tua vez, tu vás ver isso a acontecer." Assim, Gaspar entrou dentro de casa e dirigiu-se para o seu quarto, negou a refeição preparada pelas suas irmãs, deitou em sua cama e adormeceu até a manhã seguinte.



## **Uma Proposta**

Quando clareou o dia, seu Tio, o Senhor Guilherme Moisés, irmão gémeo de seu pai, Empreendedor Capitalista, veio visitar o Senhor Guilhermino e a família do seu irmão, perguntou por Gaspar a sua cunhada que explicou-lhe todo acontecimento recente e dirigiu-se com a permissão da sua cunhada ao quarto do Gaspar.<sup>2</sup> Passou meia hora a conversar seriamente com o Gaspar Moisés, sua conversa envolvia disciplina e o bom uso do dinheiro, aconselhou seu sobrinho a ter cuidado com as amizades, porque muitos de seus amigos estavam entregues a vários vícios prejudiciais e eram violentos,

---

2. Seu objectivo era falar com Gaspar, pois ouviu dizer que seu sobrinho era mal comportado e chegou a bater o seu pai.

também apresentou a ele uma proposta de emprego; pois o Senhor Guilherme seu Tio, era trabalhador nas minas de diamantes e de outros minérios. Satisfeito com a proposta, Gaspar aceitou trabalhar com o seu Tio nas minas; naquela

altura, o Senhor Guilherme era o supervisor de uma das equipas de exploração dos recursos minerais e Chefe de secção dos recursos humanos da companhia.

Naquele mesmo dia, Gaspar começou a se preparar para realizar a viagem de 140 Km ao Norte do País. No momento em que a família esteve reunida durante a refeição sagrada do meio-dia, o Senhor Guilherme, seu Tio, como convidado para o almoço familiar, aproveitou a ocasião para dar a conhecer ao seu irmão e a sua cunhada sobre a proposta de emprego feita ao jovem Gaspar. A notícia era agradável para o Senhor Guilhermino que disse: "já não sei o que posso fazer com este jovem, por muitas vezes o aconselhei a estudar e não procurar pelo dinheiro nas pescas e no comércio de peixes, isso não é futuro para um jovem, mas este rapaz é teimoso e cabeça dura nos estudos, como não consegue tirar nenhum proveito, melhor trabalhar contigo meu irmão, talvez assim aprenda a enxergar sobre como é difícil obter o auto sustento, meu irmão estou muito agradecido pela ajuda, estás a prestar-nos muito apoio que é somente Deus quem te poderá recompensar". Ao pensar

na ausência de seu único filho, Dona Teresa não ficou nada satisfeita com a proposta do Senhor Guilherme, e então disse: "Nesta cidade tem empresas em que meu filho pode trabalhar, será que é para as minas que apenas lá deve ir? Nós ficamos com este único rapaz, se também perdermos ele, acabaremos por ficar sem algum apoio para a nossa velhice ele é a única lâmpada acesa que iluminará o nosso caminho quando os nossos olhos não poderem mais enxergar, já tenho 50 anos e o Guilhermino 55, já não temos idade juvenil para nascer outra criança, e tu Guilherme sabes muito bem disso". Seu marido respondeu: "Teresa, deixa de lamúrias, é claro que nosso filho faz falta e ainda nos fará, mas o rapaz é crescido e deve seguir a sua vida, não podemos detê-lo nesta cidade, ele não poderá estar diante de uma guerra, onde a sua vida é por um fio, ele irá trabalhar, é trabalhando que poderá assegurar-nos quando chegarmos nas últimas idades de nossas vidas.<sup>3</sup> Teresa tu não estás sozinha, estamos todos aqui, bem próximos de ti, ainda tens 6 filhas e a mim também, nosso filho cresceu e precisa seguir seu caminho, que na longa estrada desta vida consiga encontrar a felicidade, por onde for, que aprenda por

experiência própria que não se pode levantar a mão contra os seus progenitores."

O Senhor Guilherme disse: "o Gaspar é meu sobrinho, vejo ele como meu filho, nascido sobre as minhas próprias entranhas, infelizmente não nasci nenhum rapaz, se tivesse nascido, então seria uma companhia para ele, mas eu, como Tio dele, estarei ao seu lado em todos os momentos e em qualquer lugar, cuidarei do meu sobrinho como meu único filho, vou ensina-lo a ser alguém nesta sociedade". Com o rosto triste, a Senhora Teresa disse para o Senhor Guilherme seu cunhado: "que as tuas palavras sejam realmente cumpridas".

O Senhor Guilherme respondeu a Senhora Teresa por dizer: "pode ficar descansada, porque, as minhas palavras serão cumpridas". Gaspar, olhou atentamente para a sua mãe, viu e sentiu a tristeza no rosto dela, segurou em suas mãos e disse para a Dona Teresa: "mãe farei o possível para visitar-te sempre que poder, o Pai disse-me que estou no lugar dos meus irmãos, então, chegou a altura de cuidar de

minhas irmãs e também de vocês." Seu pai, de forma ríspida disse: "Este é um homem crescido e matulão, já de-

---

3. Velhice.

-veria ter ido aos 18 anos e agora com 20, não deve mais estar em nosso meio, se antes eu pensasse desta maneira, já te poderia solicitar meu irmão, o que peço a ti, é que não permita que o teu sobrinho venha faltar-te com respeito; por causa das suas amizades este jovem saiu das linhas da disciplina." Em resposta o Senhor Guilherme disse: "Guilhermino o teu filho é meu filho, não te preocupes com isso, eu cuidarei do rapaz".

Na manhã seguinte, Gaspar foi para a estação ferroviária a fim de comprar o bilhete de embarque. Após ter comprado, regressou para casa a fim de pegar em suas malas e viajar para a província das minas situada ao Norte do País. Ao chegar em seu quarto, em casa dos pais, sua mãe, cheia de tristeza olhava para seu filho com olhos brilhantes e

enxugava as lágrimas que caíam dos olhos com seu xaile, entrou no quarto de seu único filho e o abraçou pelas costas, chorava e dizia: "Meu filho, não te esqueça da tua mãe, meu filho, volte para ela meu filho, volte para o teu pai e para a tua mãe meu filho". Gaspar ficou sentido pela dor que a sua mãe tinha ao observar seu filho a partir, então não disse a ela: " mãe, teu filho não irá para muito distante, são apenas 140 Km ao Norte, sempre estarei aqui para poder visita-la. Quando receber o meu salário, prometo comprar telefones para facilitar a nossa comunicação, enviarei um para o Pai e outro para ti minha mãe, de modo algum estaremos separados, porque a nossa comunicação tornará possível a nossa união, nunca te vou deixar". Consolada, dona Teresa preparou o farnel para servir de lanche de seu filho durante a viagem. E assim, Dona Teresa e o seu esposo o Senhor Guilhermino acompanharam o Gaspar até a estação ferroviária. Ao chegarem nos bancos de acento da sala de espera, encontraram o Senhor Guilherme sentado numa das cadeiras e segurava um jornal, com seus óculos de leitura na face e lia as notícias do jornal daquele dia. Após saudarem-se, Gaspar e o Senhor Guilherme despediram-se do Senhor

Guilhermino e da Senhora Teresa, embarcaram no comboio e partiram do Centro para o Norte do País, com o destino a província das minas.



## **OS TRABALHOS E O SUCESSO DO EMPREENDEDOR**

Ao longo da caminhada o Senhor Guilherme seu Tio conversava com Gaspar sobre a vida no trabalho. Seu foco envolvia deontologia, ética, honestidade, amor ao trabalho, humildade, respeito, impavidez, agilidade, responsabilidade e optimismo. Em suas conversas, seu Tio procurava falar sobre os planos do Gaspar e assim perguntou-lhe: "quando eras mais jovem qual era o teu sonho? Gaspar respondeu: "eu sempre sonhei ser empreendedor no ramo da pesca com frota de navios no mar, sempre gostei de pescar, então, o meu sonho era criar uma empresa pesqueira. Mas, sonhos são sonhos e nunca se tornam realidade". Seu Tio respondeu: "tu és pessimista, já leste a história de alguém pessimista que teve prosperidades em seus negócios e foi bem-sucedido?" Em resposta Gaspar disse: "ainda não me deparei, mas aceitar a realidade é o mesmo que reconhecer as suas limitações e isso não significa ser pessimista". Seu Tio disse: "deveras eu te digo meu jovem, somos nós quem fizemos a realidade, nós estabelecemos as metas e

realizamos os sonhos! Pense neste exemplo: se os homens apenas sonhassem ter uma cidade, pensassem nas suas limitações e não tomassem acção para construí-la, será que hoje existiria alguma cidade pelo mundo? " Gaspar respondeu: "Não existiria!". O Senhor Guilherme continuou dizendo: "então, tu deves realizar o teu sonho, reconhecer as tuas limitações não significa recuar das tuas conquistas, as dificuldades estão presentes e os imprevistos acontecem como se fossem resistências para que desistas das tuas metas, mas tu és mais forte do que as dificuldades e podes romper as tuas limitações, apenas seja impávido, vença os teus medos, com coragem poderás se tornar qualquer tipo de pessoa que sonhas ser no futuro e nunca desistirás dos teus planos". Gaspar perguntou ao seu Tio Guilherme: "quais são as metas que o Tio Guilherme alcançou? "Em resposta o Senhor Guilherme disse ao Gaspar: "meu sonho era tornar-me criador de gado bovino e outras espécies de gado, felizmente hoje sou dono de 10 mil cabeças de gado bovino, 15mil de suínos, 14 mil de caprinos e 12 mil de ovinos e ainda tenho metas para poder alcançar. Futuramente construirei uma grande fazenda, para a produção do arroz,

trigo café e do algodão, produtos que fazem crescer as economias, nela terá um grande pomar que possibilitará a cultura da oliveira, porque também pretendo produzir azeite para o comércio."

Por curiosidade, Gaspar perguntou: "de onde o Tio Guilherme consegue o seu dinheiro para realizar grandes investimentos? "Então o Senhor Guilherme respondeu: "deverias perguntar-me, porquê que o senhor não desenvolveu na juventude? e eu te poderia responder: por muitos anos fundei meu capital que hoje aprofunda-se cada vez mais, como responsável que sou de uma mina, tenho o direito da concessão anual e nestas concessões, a empresa mineira dá-me certas pedras preciosas e também algumas espécies de minérios por ano, com isso, faço o negócio dos minérios e depois de ter conseguido o dinheiro realizo os meus investimentos". Motivado com a conversa, Gaspar disse: Tio Guilherme, por favor ajuda-me, preciso ser empreendedor." O Senhor respondeu: "já estou a prestar-te alguma ajuda, por oferecer-te emprego nas minas de diamantes e outros minerais. Se fores bom trabalhador,

então serás um empresário excelente. No final de cada ano, posso repartir-te as minhas concessões e daí poderás criar o teu capital financeiro. Uma das formas de poderes prosperar economicamente, é por não permitires desfalques em teu capital". Gaspar perguntou: "qual é a maneira correta de evitar desfalques? " Em resposta, seu Tio disse: "não faça gastos sem devoluções a juros, tenha cuidado com as amizades no trabalho ou na vizinhança, lá no Norte, muitos jovens procuram ser amigos dos funcionários das minas, porque pensam que os trabalhadores mineiros têm muito em dinheiro; tenha muito cuidado com os vícios, porque, no Norte há pouca diversão, apenas o álcool, as drogas e a prostituição são os tipos de diversões da região". Após uma longa conversa sobre investimento empresarial, enquanto viajavam, o Senhor Guilherme adormeceu, Gaspar pensava nas suas prosperidades e dizia em monólogo: "não penso tornar-me empreendedor quando for velho, é agora, na minha juventude que devo ser empresário, por isso, quando chegar nas minas, farei o máximo que poder para obter muito dinheiro nas minas, e quando conseguir poderei constituir a minha empresa e serei Dono de uma grande frota

de pesca, farei muito dinheiro no mar e com o capital económico a crescer, me possibilitará investir sobre as novas formas de negócios e assim serei grande empresário".



## **No Norte**

Ao terminar a viagem, por volta da meia-noite, o Senhor Guilherme seu Tio e Gaspar dirigiram-se a um motel<sup>4</sup> a fim de passarem a noite naquela hospedaria. Quando amanheceu, o Senhor Guilherme disse ao Gaspar: "fique aqui a espera por mim, enquanto vou para casa em busca da viatura para facilitar o transporte destas bagagens". Ao regressar com a sua viatura, o Senhor Guilherme ordenou ao Gaspar a fim de carregar as bagagens sobre o seu veículo automóvel. E assim, o Senhor Guilherme levou o seu sobrinho para a casa. Ao chegar, sua família mostrou pouco apreço para com o pobre jovem filho do irmão do Senhor Guilherme. No dia seguinte, Gaspar foi levado pelo Senhor Guilherme seu Tio para a empresa mineira que se situava a 46 Km fora da cidade.

---

4. Hotel situado a uma estrada de grande trânsito.

Posto no local, o Senhor Guilherme, conhecido como o Engenheiro Moisés, apresentou Gaspar aos seus colegas

como um novo trabalhador eventual ao dizer: " hoje apresento-vos um novo funcionário eventual, que poderá trabalhar connosco e dará o seu melhor para o desenvolvimento da nossa companhia, este jovem chama-se Gaspar António Moisés, trabalhará como eventual até ao dia dos concursos internos". Muitos funcionários ficaram descontentes e reclamavam pelo facto de várias vezes fazerem pedidos aos Recursos Humanos de trabalhadores eventuais e não serem deferidos.

E assim, os trabalhadores protestaram contra a empresa, por acusar de nepotismo ao Chefe de secção dos recursos humanos<sup>5</sup> e ao Senhor Director da companhia.

E aconteceu que após ter passado uma semana, o Conselho Administrativo da companhia, convocou o Senhor Guilherme para uma conferência de carácter jurídico. Durante a reunião oficial, o Senhor Guilherme era interrogado pelos dignitários da empresa. Alguns accionistas lançavam-lhe acusações de nepotismo perante o Conselho da empresa. Em sua defesa, o Senhor respondeu ao Conselho Administrativo dizendo: "Excelentíssimos

senhores, não deixo de mostrar profunda gratidão por concederem-me a liberdade de expressão perante a Vossa Excelência o Senhor Presidente, a Sua Excelência o Senhor Director, as minhas senhoras, e aos meus senhores. Expresso em minha defesa e digo que este rapaz trabalhador, funciona sobre minha tutela, quanto aos riscos e acidentes sujeitos a ocorrerem no local de trabalho, eu, Guilherme Antunes Moisés, encarrego-me dos danos sucedidos e sobre o seu ordenado mensal, a empresa não poderá orçar alguma comissão a favor deste funcionário.

---

5. O Engenheiro Moisés.

Mas, o rapaz é quem possui muitas habilidades para contribuir no desenvolvimento da nossa companhia. "Vossa Excelência, permita-me dizer que este jovem funcionário praticamente é a vossa mão-de-obra barata, porque não terá algum reconhecimento por parte da companhia. Mas, por insatisfação, os funcionários levantam protestos contra os Recursos Humanos acerca dos seus pedidos que não foram deferidos. Excelentíssimos senhores, precisava apenas de

algum esclarecimento sobre a seguinte questão: se os Recursos Humanos permitirem a entrada de eventuais para a nossa companhia, quem será capaz de assumir os riscos de acidente, o pagamento dos ordenados e os subsídios de cada eventual? Vossa Excelência e caríssimos colegas, permitam-me dizer que a nossa companhia ainda não realizou algum orçamento visando os interesses dos funcionários eventuais e sendo assim, não estamos em condições para emprega-los." Quanto a questão suscitada pelo Senhor Guilherme, o conselho não deu alguma resposta, mas suspendeu a audiência para um curto intervalo a fim de analisar o caso e tomar a firme decisão sobre a situação do Senhor Engenheiro Guilherme Moisés.

Consequentemente, ao iniciar a secção após o intervalo, o conselho tomou a decisão de despromover o Senhor Engenheiro Guilherme Antunes Moisés, do cargo de Chefe de Secção dos Recursos Humanos e Supervisor Chefe das minas para o serviço de vigilante de minas com a seguinte conclusão:" Visto que o Senhor Engenheiro Guilherme Antunes Moisés, Chefe de Secção dos Recursos Humanos e

Supervisor Chefe de minas desta magnífica companhia mineira foi acusado de nepotismo manchando a Secção dos Recursos Humanos e a dignidade desta sociedade mineira, então foi necessário o Senhor Engenheiro ser exonerado nos termos da lei que rege nesta empresa do cargo de Chefe de Secção dos Recursos Humanos e Supervisor Chefe de minas para vigilante de minérios. Com esta exoneração, o Senhor Engenheiro Moisés Ihe é retirado as concessões anuais e os bónus, somente terá o direito de receber o seu ordenado mensal. Com esta decisão, damos por encerrada a conferência." Assim, se terminou a audiência com a firme decisão do Concelho, com o carimbo a óleo e assinado pelo Presidente do Conselho Administrativo da empresa, o então Senhor Engenheiro João Francisco Pereira Gonçalves.

O Senhor Guilherme, achou que havia sido injustiçado pelo Conselho e então ficou muito desiludido com a despromoção, decidiu no seu coração trabalhar mais 2 anos e a seguir, fazer o pedido de licença para a reforma. Ao chegar em casa, o Senhor Guilherme explicou para a sua esposa, a Senhora Catarina Isilda Tomás Moisés. Ao se

aperceber do assunto, a Senhora ficou furiosa com a notícia e disse para o seu marido: "teus gestos de bondoso levam-nos para a ruína, sempre falei e avisei-te que todo aquele que muito ajuda tem muito para perder, mas tu nunca pensas nisto Guilherme e agora olhe para o prejuízo que nos trouxeste, corremos o risco de sermos pobres e miseráveis, tudo acontece por culpa tua," o Senhor Guilherme respondeu: "tu és muito ingrata e egoísta Catarina, será que não tens notado a tua falta de caridade? Espero que mudes o teu proceder". Após aperceber-se da situação, Gaspar ficou triste e sentiu-se culpado pela despromoção de seu Tio. No dia seguinte, ao viajarem para o local de trabalho, Gaspar tentava conversar com o Senhor Guilherme seu Tio e dizia a ele que poderia dar o seu máximo para ser um dos melhores funcionários da companhia, prometeu por dizer ao seu tio que poderia esforçar-se vigorosamente ao ponto de conseguir se tornar um dos supervisores da empresa.

Dois anos depois, Gaspar tornou-se operador de máquinas, apenas como eventual não podia ter um certo salário equivalente a sua categoria de funcionário. Após ter

passado 6 anos, quando seu Tio já esteve reformado, seis meses depois, fez-se um anúncio sobre concursos internos na empresa. Gaspar esforçou-se o máximo que podia e conseguiu ser um dos melhores concorrentes com notas altas no concurso de acesso, foi o terceiro concorrente com a melhor nota. E assim, Gaspar foi efectivado como Operador de Máquinas na empresa das minas. Antes da sua efectividade, Gaspar recebia do seu Tio uma gorjeta como recompensa do seu esforço que o possibilitou formar o seu Capital financeiro. Mais tarde, como operador de máquinas e efectivo, fez o possível de aprofunda-lo muito mais. Quando se tornou funcionário permanente, Gaspar lembrou-se de seus pais e da sua promessa, e então cumpriu o que prometeu\_\_\_ comprou telefones para seus pais e sempre passava a ligar para eles e visitava-os em todos os finais de semana. Esta atitude irritava a sua tia,<sup>6</sup> a Senhora Catarina não valorizava a família do Senhor Guilherme seu esposo, e mais tarde decidiu expulsar de sua casa o Sobrinho de seu marido. Contristado, Gaspar dirigiu-se ao seu Tio e explicou sobre o gesto de sua Tia o maltratar, de forma amigável e consoladora, o Senhor Guilherme disse para ele: "Meu filho,

morar em casa dos pais ou de qualquer outro familiar tem um tempo determinado, a casa dos pais é igual ao berço por onde um bebé é posto quando nasce. Ora, após ter crescido, o bebé já não cabe no berço por onde foi posto depois de ter nascido, ele necessita de um berço maior \_\_\_\_\_ a sua cama. De igual modo, o tempo de permaneceres em qualquer casa seja lá de quem for terminou, chegou o momento de estares em sua própria casa.

---

6. Por ser rica, a Senhora Catarina não gostava de ter contacto com os pobres. E quando Gaspar fosse visitar os seus pais, a Senhora não sentia nenhum agrado de recebe-lo de volta em sua casa.

Assim como um bebé que já não cabe no berço depois de ter crescido, também chegou a época de conseguires o teu berço maior \_\_\_\_\_ a tua casa, se tu decidires comprar uma casa, tudo bem, mas se preferires construir será melhor, o importante é obteres a tua moradia. Enquanto não tens dinheiro suficiente para construir ou comprar uma residência, então podes alugar um apartamento, espero que não interpretes mal, estou apenas ajudar-te a perceber sobre como as coisas são.” Então, seu tio apoiou seu

sobrinho e por fim Gaspar conseguiu um apartamento e alugou por 3 anos.

Ora, Gaspar era bastante economista, procurava controlar os seus gastos e também era muito apegado ao seu tio que escutava e aplicava os conselhos dado pelo Senhor Guilherme, era muito trabalhador eficiente e bem-disposto que deixava satisfeito o seu Supervisor Chefe e trazia ciúmes em alguns de seus colegas de trabalho. Com o passar dos anos, Gaspar apaixonou-se por uma bela jovem vizinha do seu apartamento, seu nome era Joyce Manuela, eles começaram a namorar e mais tarde o Senhor Guilherme seu Tio apercebeu-se do caso, aconselhou Gaspar e por ser ouvinte de conselhos, Gaspar escutou o seu Tio e terminou o namoro com a jovem Joyce. Após ter passado mais 1 ano, houve outro concurso na empresa mineira, desta vez, foi um concurso público. Nesta prestação de provas, um número considerável de jovens foi admitido, incluindo uma jovem morena, muito bonita e atraente, seu nome era Sónia Celestina de Vasco Mendonça. Foi uma das principais candidatas que concorreu como contabilista financeira com

os melhores resultados do concurso, foi admitida sobre o cargo de contabilista adjunta do Chefe de Secção do departamento das finanças o Senhor Marcos Luciano. Gaspar, cegamente apaixonado, não se sentia capaz de conter as suas ternas sensibilidades, e assim falava abertamente para os seus colegas e amigos de trabalho, dizia que estava ternamente apaixonado pela jovem morena Sónia Vasco.

Certo dia, no local de trabalho, nas horas de tomar a refeição sagrada do meio-dia, Gaspar manteve uma conversa com a Sónia Celestina no refeitório da empresa e expressou-se abertamente a ela, mas a sua colega demonstrou sinceridade para com Gaspar por explicar-lhe sobre seu pretendente e disse que estava preste para se casar. Contristado, Gaspar achou por bem desistir das suas paixões pela jovem Celestina, mas estava difícil para ele abandonar os seus ternos sentimentos pela jovem morena. Certo dia, nas horas da refeição sagrada do meio-dia, Sónia estava profundamente abatida e não conseguia tomar a refeição do dia, um dos amigos e colega de trabalho do

Gaspar, incentivou-lhe a fazer companhia na jovem colega. Mas, por estar decepcionado, Gaspar não consentiu nisso, por insistência do seu colega, então, Gaspar foi e aproximou-se a ela, e por surpresa, quando chegou mais perto de Sónia, ela entregou-se em seus abraços por abraçar-lhe e com os olhos fechados, lacrimejava. Surpreendido, Gaspar não sabia o que estava a acontecer, passado alguns minutos, após ter-se acalmado, Sónia explicou ao Gaspar sobre o relacionamento doentio dela com o seu namorado, disse a ele que seu pretendente lhe havia traído com a sua vizinha e então perguntou ao Gaspar se havia uma oportunidade para ela ficar com ele. Sem hesitação, Gaspar aceitou naquele instante. Vendo-lhes a certa distância, seu supervisor Chefe encheu-se de furor e passou a repreendê-los em voz alta pelo facto de beijarem-se ternamente no refeitório do local de trabalho, imediatamente foram levados para o conselho judicial e submetidos a uma censura registada. Dois anos depois, Gaspar António Moisés casou-se com Sónia Celestina de Vasco Mendonça.

Como funcionário e operador de máquinas, Gaspar mostrava ser eficiente, dedicado, pontual e assíduo que mais tarde despertou a atenção do conselho administrativo.

Certo dia, nas horas mortas,<sup>7</sup> Gaspar, ao tomar a refeição sagrada no refeitório<sup>8</sup> escutava o seu supervisor que conversava com um de seus colegas de forma cautelosa sobre o tráfico de diamantes e o negócio das pedras no exterior, receosos de serem descobertos de suas máfias, os senhores dirigiram-se para o escritório. Sendo curioso, Gaspar rastreou-lhes com muita cautela e chegou até a porta do escritório de seu Supervisor Chefe, encostou seu ouvido diante da porta e passou a escutar toda a conversa do seu Supervisor com o seu colega e apercebeu-se sobre o grande desvio dos recursos minerais da empresa e o negócio escuro que se tem feito dos minérios com os espanhóis e os suecos, também entendeu que alguns de seus colegas que operavam como vigias estavam envolvidos na máfia. Então, Gaspar retirou-se imediatamente do local, dirigiu-se ao seu posto e instantaneamente ligou para o Senhor Guilherme seu Tio, explicou-lhe o que havia descoberto, pediu sugestões ao seu

Tio sobre o assunto, o Senhor Guilherme disse ao Gaspar: "desligue o telefone, vou enviar-te uma mensagem com as instruções a seguires". E assim, Gaspar desligou e seu tio enviou-lhe uma mensagem que dizia: "Meu filho, tenha muito cuidado, esses homens são perigosíssimos, podem causar-te graves prejuízos, eles mataram o meu melhor amigo por causa deste assunto e também outros colegas morreram por causa da máfia que eles criaram, o Presidente quer muito descobrir o responsável principal, mas tem sido difícil para ele, eu quis ajuda-lo, mas já não tenho algum interesse nisso, o Senhor Gonçalo garantiu que vai promover aquele que descobrir e apresentar-lhe provas concretas dos criminosos da empresa, por

---

7. Ao meio-dia; 8. Almoço.

isso, meu filho vai em frente e descobre os mafiosos, se fores cauteloso, corajoso e conseguires descobri-los com provas concretas, então, serás promovido nesta maior companhia do País. Para poderes conseguir, entra em contacto com o Flávio, que é funcionário responsável do posto C de

vigilância, ele não está envolvido nesta máfia, é um bom rapaz, apenas receia denunciá-los assim como também tive receio. Vai ter com ele com uma placa electrónica informativa em meu nome e peça a ele para gravar o vídeo de vigilância durante a vigília da noite, e assim terás provas para denuncia-los. Quando forem descobertos, todos esses homens serão despromovidos e mandados para a prisão e tu serás recompensado pelo teu trabalho."

Consequentemente, Gaspar escutou seu Tio, e contactou o senhor Flávio Sebastião que concordou em denunciá-los. Para haver provas concretas, Gaspar arranjou uma placa electrónica de informações<sup>9</sup>. Quando, o dia terminou, Gaspar informou a Sónia sua esposa que passaria a noite na empresa e disse a Celestina que tivera um assunto por resolver e assim, despediu-se dela. Então, Gaspar levou a placa informativa ao posto de vigilância de maneira cuidadosa e entregou ao senhor Flávio, dizendo: "hoje preciso passar a noite com o senhor para auxilia-lo na cobertura do seu turno, a fim de poder observar os mafiosos da empresa". Por consideração ao seu Tio e pelo desejo que

também tinha de acabar com a máfia, o senhor Flávio aceitou a companhia do Gaspar em seu posto. E assim, Gaspar passou a noite a observar os mafiosos a realizarem a contagem dos minérios a serem desviados a partir do computador ligado nas câmaras de vigilância e gravou o vídeo em sua placa.

---

9. Pendrive.

Depois disso, de forma cautelosa, Gaspar saiu do posto de vigilância pelas 3 horas de madrugada com auxílio do senhor Flávio. E aconteceu que, quando clareou o dia, pelas primeiras horas do expediente, Gaspar dirigiu-se ao gabinete do Senhor Presidente por intermédio de sua secretária, após a hora da reunião matinal. Surpreendido com a sua presença, o Senhor Presidente perguntou-lhe: "o que te trouxe aqui?" Em resposta, Gaspar disse: "peço meia hora a sua Excelência para que me permita apresentar uma queixa sobre um crime organizado que a companhia tem sofrido". Curioso, o senhor presidente disse: "Por muito tempo que procuro perceber o motivo de muito trabalho e pouca

produção, finalmente me apareceu hoje alguém honesto com objectivo de apresentar-me uma queixa, vamos lá mostra-me as tuas provas". Gaspar pegou em sua placa e disse: "aqui estão as provas, meu Senhor, permita-me por favor mostra-la por meio do computador de sua Excelência". O senhor disse: "claro, com certeza, mostra-me por favor".

Por conseguinte, Gaspar, pôs a sua placa electrónica no computador do Senhor Gonçalo e apresentou o vídeo como prova da grande máfia, cujo principal responsável da máfia era o Senhor Justo Galileu Mendonça, Director da companhia, Silvano Rodrigues Valério, Supervisor principal das minas, Elton Pedro Matias, Chefe de Secção do Departamento Técnico de Informática, Romeu Júlio de Abreu, Chefe do Departamento Técnico das câmaras de vigilância e o Senhor Francisco Ricardo Faria, Operador experiente de Máquinas.

O vídeo mostrava a presença de todos estes a realizarem o crime organizado; desviavam a quantidade explorada a fim de ser traficada; portanto, ao observar a gravação pelo seu computador o Senhor João Gonçalo<sup>10</sup> enfureceu-se, sentiu-

se traído e naquele instante reuniu todos os accionistas e trabalhadores da companhia.

Após a presença de todos eles, deu ordem a sua secretária para a convocação urgente do Senhor Director que tivera recebido o seu direito de férias um dia antes desta ocorrência. Quando o Senhor Justo Mendonça chegou, o vídeo foi exibido diante de sua presença, após a apresentação do vídeo, o Senhor Presidente ordenou que todos os funcionários inocentes abandonassem a sala com a exceção de Gaspar António Moisés. Enfurecido com o caso, o Senhor presidente disse ao Senhor Director: "Seu criminoso! Como foste capaz de cometer tal ato? Tornaste responsável de uma máfia? "Além de mim quem é superior a ti? Tu tens as concessões anuais e os bónus mensais e ainda te tornas o responsável de um crime organizado? Sei muito bem que não são somente vocês os criminosos, esta rede é vasta e agora Justo apresenta-me todos os envolvidos neste crime". Aflito e inseguro, mas com cheio de ódio no coração, o Senhor Justo orientou Elton Matias a fim de convocar todos os vigias envolvidos. Após se apresentarem,

o Senhor Presidente disse: "Vós sois antigos funcionários nesta empresa, estão repletos de riquezas, ainda assim continuam a desfalcar para a falência desta magnífica companhia. Mas Deus permitiu que este jovem mostrasse a vossa grande desonra, e agora, o mesmo jovem poderá ligar para as autoridades e vocês serão expulsos desta empresa e irão para a cadeia".

---

10. Presidente do Conselho Administrativo.

A fim de evitar desordem na sala e para a sua defesa, o Senhor Presidente chamou 10 guardas armados para manter a ordem e segurança. Imediatamente, Gaspar ligou para a polícia e as autoridades chegaram, algemaram todos eles e foram levados para a prisão, eram no total de 10 funcionários e accionistas envolvidos na máfia.

E a seguir, o Senhor Presidente ordenou uma vistoria em todas as casas dos criminosos, aconteceu que todos os recursos desviados em menos de 24 horas encontravam-se no porão da casa do Supervisor Chefe das minas, o Senhor Silvano Rodrigues Valério, por onde havia pedras de

diamantes, ouro puro, celestina, cobre e bronze. Além dos minérios, encontrava-se uma mala, por onde havia uma quantia em blocos de valor equivalente a 2 milhões de dólares. Após a descoberta, os mafiosos foram julgados e condenados a 12 anos de prisão. E assim, acabou-se com o crime na empresa mineira e a companhia com o passar dos meses, voltou a ter o desenvolvimento normal desaparecido a 10 anos. 6 Meses depois, devido as suas competências, Gaspar foi promovido como Director Geral da companhia pelo PCA, por reconhecer o seu trabalho, honestidade, diligência e prontidão. Como director, Gaspar António Moisés dirigia o elenco de executivos, apresentava o relatório de todas operações comerciais e explorações mineiras, recebia bónus mensalmente e concessões anuais, o seu salário equivalia a 10 mil dólares e seus bónus eram a metade do seu salário. Por fim, Gaspar construiu uma mansão luxuosa a beira-mar, tornou-se Pai de um filho e duas filhas. Como sempre, Gaspar fazia depósitos de 10% de seu salário, de seus bónus, e das suas concessões anuais em seu capital, e assim, aprofundava-se cada vez mais e o capitalista crescia economicamente.



## **OS VÍCIOS DO CAPITALISTA**

Após um tempo de sucessos e prosperidades na empresa mineira, Gaspar decidiu realizar o seu maior desejo que por muito tempo procurou alcançar\_\_\_\_\_ tornar-se empresário no ramo das pescas. Mas, a sua ocupação de Diretor geral na empresa, impedia-lhe de ter um tempo determinado para negociações. E assim, Gaspar conversou com seu Tio, e o Senhor Guilherme<sup>11</sup> o aconselhou a deixar seu emprego e apegar-se em seus negócios, uma vez que possuía um capital seguro. Por conseguinte, Gaspar deixou seu emprego das minas após passar 20 anos e apegou-se ao negócio das pescas no mar. Comprou 500 navios para navegação, e assim começou o serviço pesqueiro, desenvolveu uma frota de navios no oceano atlântico. Pescava peixes e vendia em grandes quantidades, por vezes, alguns empreendedores solicitavam o aluguer de alguns navios para o transporte das mercadorias importadas de alguns países, que mais tarde Gaspar viu a necessidade de comprar mais navios devido ao frete no transporte de mercadorias e de passageiro, e então fez o seu orçamento e

comprou mais 500 navios para o transporte de mercadorias e de passageiros. Sua fama estendia-se no Norte e mais tarde por todo país, tudo corria bem com o Empreendedor até o tempo em que conheceu um marinheiro empresário italiano chamado Tércios Júnior, dono de uma fábrica de vidros de vários tipos e traficante de drogas. Entusiasmado com as suas prosperidades Gaspar começou uma confiante amizade com o Empreendedor Tércios Júnior.

---

11. Que, portanto, o felicitou sobre a sua promoção na empresa e o sugeriu a buscar seus pais que devido a idade avançada já não podiam morar isolados de seu único filho. Ao escutar seu conselheiro Tio, Gaspar convenceu seus pais a mudarem-se de província a fim de morarem com ele na província das minas.

Após o seu Tio se aperceber da situação, procurou ajuda-lo por dar-lhe conselhos e alertas, lhe fez lembrar sobre a primeira conversa que tiveram enquanto seguiam viagem para a província das minas, mas, Gaspar deixou de escutar seu Tio que então tornou-se idoso de 75 anos de idade. Por fim, o Pai de Gaspar, o Senhor Guilhermino, adoeceu, contraiu diabete; mas, Gaspar deixou de prestar

atenção ao seu Pai, apenas ocupava-se com seus negócios e alegrava-se com as prosperidades no mar.

Seus filhos eram os melhores alunos numa das melhores escolas da província, muitas vezes, Sónia, sua esposa via ausência e sentia a falta de seu marido, mas Gaspar simplesmente interessava-se com as suas transacções e o proveito que adquiria nas vendas. Com o seu fundo económico a crescer a cada dia, Gaspar acrescentou mais 500 navios e tornou-se dono de uma grande frota mercantil. Por estar satisfeito com as suas prosperidades, então Gaspar resolveu comemorar o seu florescimento com o Empreendedor Tércios Júnior seu amigo, que lhe induziu no consumo imoderado de bebidas alcoólicas no uso de estupefacientes e do cigarro.

Certo dia, seu amigo convidou Gaspar a participar em jogos de dados numa casa nocturna e nela havia uma grande sala de jogos, Gaspar aceitou o convite e desfalcou em seu capital um valor elevado para a competição. Ao realizar o jogo, Gaspar perdeu na aposta e não conseguiu devolver a

juros o valor desfalcado em sua conta, acabando assim por prejudicar-se.<sup>12</sup>

---

12. Gaspar desfalcou de forma extraordinária seu capital em casas de jogos.

Sónia Moisés, sua esposa, sempre procurou aconselhar-lhe sobre os seus gastos irresponsáveis, mas por estar viciado no álcool, nas drogas e nas casas de jogos, Gaspar não dava importância aos avisos e conselhos de Sónia sua esposa. Por causa de seus vícios, Gaspar tornou-se descuidado ao lidar com os seus negócios nas pescas, os funcionários aproveitavam-se da sua falta de atenção, desviavam os pescados e não apresentavam os valores exactos da venda dos peixes.

12 Anos depois, os senhores Justo Galileu Mendonça, Silvano Rodrigues Valério, Elton Pedro Matias, Romeu Júlio de Abreu e Francisco Ricardo Farias, foram libertos da prisão, os cinco senhores decidiram acabar com as prosperidades do Gaspar. Pesquisaram sobre as suas actividades laborais e

descobriram que o Gaspar se tornou grande contribuinte na região Norte do País e não era mais funcionário da empresa mineira, procuraram saber sobre as suas novas alianças e se aperceberam que o Gaspar era amigo de certo *Senhorio de si* Empreendedor Tércios Júnior, ora respeitado pela comunidade, e assim, corromperam o Senhor Tércios Júnior com cinco pedras de diamantes para que pudesse mostrar todos os navios da frota do Gaspar. Por ser corrompido, então o Senhor Júnior mostrou o número de navios que o Gaspar possuía, e os cinco senhores convocaram homens imprestáveis da região. Compraram armamentos para eles e com estes homens perseguiram todos os navios, matando os trabalhadores do Gaspar, depois de serem mortos lançavam os cadáveres para o mar e sequestravam os navios.

Cerca de 1000 navios foram sequestrados, 200 navios foram destruídos numa noite no porto da província por meio de explosivos. Também, os cinco senhores decidiram saquear todas as concessões que Gaspar conseguiu como director na empresa mineira e no final, acabar com a vida do Empreendedor Capitalista.

Ao chegar em casa embriagado, Sónia sua esposa, transmitiu-lhe as notícias, Celestina informou ao Gaspar seu esposo por dizer: "aqui em casa apareceram homens armados e mascarados, apontaram-nos com revólveres e disseram que hoje morrerão e disso tenham plena certeza se vocês não nos mostrarem por onde se encontra as concessões do Gaspar, pegaram ao Fanuel,<sup>13</sup> e começaram a espancá-lo sem razões válidas ao ponto de ele perder os sentidos, eu fiquei assustada e com muito medo de perder o meu filho, então mostrei as concessões e o dinheiro da conta económica<sup>14</sup> que estava no cofre e eles carregaram tudo". Dia seguinte Gaspar informou a polícia sobre a ocorrência, que lhe deu a esperança de rastrear os assaltantes.

Duas semanas depois, Gaspar recebeu uma mensagem do Senhor Justo que dizia: "Olá Gaspar, sou eu o Justo, te lembras de mim? Envio-te esta mensagem para dizer-te que vou acabar contigo, farei de ti um paupérrimo mendigo e depois, quando cansar-me de ver-te vivo, acabarei com a tua vida". Na altura, seus pais e o seu Tio Guilherme já não estavam vivos<sup>15</sup>. No dia seguinte, Gaspar dirigia-se ao porto,

quando foi surpreendido por uma notícia calamitosa. Ao longo do caminho, ao dirigir o seu veículo automóvel, indo para a sua empresa, o Empreendedor ouviu pela rádio sobre a destruição de 200 navios ocorrido pelas madrugadas daquele dia, o repórter da radiodifusão dizia:

---

13.filho primogénito; 14.O capital de 20 anos de existência. 15. Devido a idade avançada e os problemas cardíacos, o Senhor Guilherme perdeu a vida, e o Senhor Guilhermino perdeu a sua vida devido o diabete que contraiu e não foi tratado por forma recomendada pelo médico, Dona Teresa faleceu 5 anos depois do seu marido, devido a um acidente cárdeo vascular.

"Por volta das 3 horas de madrugada, foi incendiado os navios de pescas com o timbre da empresa G.M," preocupado com a informação recebida, Gaspar ligou imediatamente para o capitão da frota, que lhe deu detalhes sobre o grande ardor, dizendo: "quando regressávamos das pescas, por volta das 3 horas, fomos surpreendidos pelas explosões dos navios atracados no porto e não sabíamos quem provocou o grande incêndio. Quando chegamos em terra seca, perguntei aos vigias do porto e eles disseram que

apenas observaram alguns homens mascarados pelas 2horas da madrugada e 30 minutos antes da explosão, pensaram que eram saqueadores de navios. Quando tentaram alarma-los com tiros, os indivíduos esconderam-se. Meia hora depois, ouviram as explosões dos navios com o timbre da empresa G.M, e assim os 200 navios atracados na margem do mar foram destruídos pelo incêndio, o fogo foi muito intenso que as equipas dos bombeiros não chegaram a tempo para recuperar alguns itens." Chocado com a notícia, Gaspar perdeu o controle, ao dirigir o seu veículo despistou e acabou por cometer acidente.

Após ter recuperado, Gaspar recebeu alta e regressou para casa. Na empresa das minas, havia muita rivalidade devido as últimas promoções quando Sónia foi promovida como Chefe do departamento das finanças, e por não mais suportar a rivalidade e o ciúme de seus colegas que muitas vezes foi atentada até contra sua própria vida, Sónia decidiu demitir-se.

Vendo a sua esposa desempregada e a sua decadência financeira, Gaspar tentou suicidar-se em seu

escritório,<sup>16</sup> sua filha Elifelete entrou por acaso e viu seu pai pendurado, assustada, correu imediatamente para a sua mãe e alertou a sua mãe sobre o ato de suicídio do seu Pai, Sónia apressou-se e retirou o seu esposo das cordas da morte.

Uma semana após ter recuperado, Gaspar foi pescar com os seus únicos navios que sobraram e com os seus trabalhadores em alto mar, ao regressarem, Gaspar pensava muito sobre as suas perdas, pois era bastante respeitado na sociedade como o maior rico Empreendedor da região. Em sua antiga empresa, era conhecido como "*o bom diretor exemplar*". Por este motivo, Gaspar perdeu toda motivação de recomeçar um novo capital, apenas gastava seu dinheiro em bebedeira e com prostitutas. Por vezes deixava de preocupar-se com a sua família, apenas buscava desanuviar por meio de seus vícios.

Após ter passado um ano devido a perseguição dos cinco senhores, Gaspar e sua família mudaram-se de Província, venderam a bela mansão abeira mar e foram residir na ilha de uma das províncias no Sul do País, quando

chegaram naquela província, compraram uma nova casa de condição humilde próximo de um bosque. Ao mudarem-se, Gaspar e sua família foram rastreados pelos cinco vingadores, que atacaram os restantes navios, destruíram cerca de 250 navios mercantes e mataram todos os homens que estiveram ao bordo. Por desespero, Gaspar decidiu desfazer-se dos últimos navios, e assim, vendeu 45 navios mercantes e restou-lhe apenas 5. Por fim, o Empreendedor resolveu fazer fretes no transporte de mercadorias e passageiros com os restantes cinco navios, e então tentou recuperar o seu ânimo com as pequenas transacções comerciais de transporte de

---

16. Um dos compartimentos de sua casa que usava como escritório.

de mercadorias e passageiros. Mas, infelizmente dois navios sofreram naufrágio devido a uma forte tempestade que surgiu em plena viagem, que provocou o naufrágio de dois navios. Os dois meios de transporte afundaram-se em alto mar quando os marujos regressavam da Inglaterra, os marinheiros e os capitães dos navios morreram afogados e

todas as mercadorias dos clientes do Gaspar, se perderam no mar. O Empreendedor foi obrigado pelos mercadores a indenizar o dinheiro das mercadorias perdidas, por este motivo, Gaspar vendeu os seus três últimos navios para livrar-se dos seus credores. Por conseguinte, o Empreendedor perdeu todas as suas possibilidades e sua esposa Sónia não sabia como fazer para conseguir ajustar a dívida dos filhos no colégio por onde frequentavam, por vezes, Sónia não sabia como cuidar das necessidades de seus filhos, suas vidas como casal estava numa situação embaraçosa que já não conseguiam enxergar a saída. Gaspar dizia: "Não posso mais viver, melhor morrer do que continuar vivo e ser um vexame para os meus filhos".

Certo dia, um conhecido seu<sup>17</sup> de nome Estaques Narciso viajou para o Sul e encontrou-se com Gaspar e admirou a situação lastimável do Senhor que outrora foi um Empreendedor muito respeitado. Gaspar explicou ao Senhor Narciso sobre as suas decadências, chocado com a situação, Narciso convidou-lhe para poder participar no tráfico de drogas,<sup>18</sup> Gaspar aceitou o negócio sem alguma hesitação e

traficou os estupefacientes para o México. Após a transação, Gaspar regressou e conseguiu 10 mil dólares para a sua família.

---

17. Amigo do Empreendedor Tércios Júnior; 18. cocaínas

Sónia, sua esposa, admirou os actos do Gaspar e ficou com muito medo, aconselhou o seu marido para que pudesse parar com os negócios escuros, mas Gaspar não escutou a sua esposa. Ao caminhar para o Brasil e com o mesmo objectivo, Gaspar foi descoberto quando chegou naquele país ao passar por uma vistoria no aeroporto brasileiro e foi encarcerado, submetido ao julgamento pelo tribunal local e condenado há 5 anos de prisão. Após ter cumprido a pena, Gaspar voltou para o país e a sua situação piorou; o abuso do álcool e o uso de drogas destruíram o Capitalista Gaspar António Moisés.

A história do Empreendedor Capitalista Gaspar Moisés, mostra-nos que a criatividade e a prudência são essenciais para certo capitalista. Gaspar era um Empreendedor Capitalista com fundo soberano, Seu dinheiro crescia a cada

mês e ano na empresa e a cada dia no mar como empreendedor nas pescas, além disso, seu fundo recheava não apenas de valores em notas, mas também de minérios preciosos devido ao direito de adquirir concessões como director geral numa das maiores empresas do País, caso fosse criativo Gaspar seria imperador de transacções comerciais e se fosse prudente, seria bem-sucedido. Devido a sua riqueza, Gaspar tornou-se orgulhoso e arrogante, deixou de escutar seu Tio Guilherme, mostrava ser obtuso até mesmo com a sua esposa, provocando sua própria desgraça. A sua falta de criatividade, prudência e a presença de seus vícios prejudiciais, levaram-lhe ao enfraquecimento económico. Vejamos algumas qualidades importantes que faltaram em Gaspar.

1º **Criatividade.** Ajudaria Gaspar a fim de encontrar soluções diferentes e originais face a novas situações, sendo criativo Gaspar não seria limitado, mas poderia envolver-se noutras e várias formas de transacções comerciais. É bom ter dinheiro, mas sempre será melhor ter faculdades perceptivas para obter o dinheiro e deixa-lo desenvolver.

2º **Prudência.** Ao denunciar seus superiores, Gaspar suscitou certa medida de inimizade por parte de seus colegas. A prudência o ajudaria a evitar consequências desagradáveis, poderia proteger-lhe de qualquer dano. Ao sair da empresa, Gaspar deveria mudar de província, investindo noutras localidades ou em outro país. A prudência é a qualidade de quem prospera!

Os vícios de Gaspar foram as principais causas de sua desgraça, se evitasse más companhias e certos vícios, talvez o capitalista poderia concentrar-se nas suas transacções a fim de poder conseguir manter suas riquezas, porque quando surgiu algum problema, Gaspar não recorreu em busca de soluções, mas procurou desanuviar com bebidas e outros vícios que o destruíram e acabaram com ele,<sup>19</sup> seus tratos com Estaques Narciso lhe fez tornar-se traficante de drogas que o levou para a prisão. Por fim, Gaspar perdeu as suas oportunidades para o sucesso acabando assim por se tornar alcoólatra e viciado em drogas.

19. Os jogos em casino, suas relações com prostitutas desfalcaram-lhe ao ponto de perder uma parte considerável da sua fortuna.



## **PARA OS CAPITALISTAS**

*Caríssimo leitor, nem sempre ter dinheiro significa ter sucesso, mas ter as competências de exercer o controlo das suas despesas, é sinónimo de ir em busca de estabilidades!*

*Normalmente quem nasceu numa família de condição humilde, ilusiona-se quando se depara com as riquezas. Ser jovem capitalista é um desafio contra as tendências prejudiciais. Nem sempre ter muito dinheiro define o capitalista bem-sucedido, porque o sucesso depende dos seus projectos criativos, das suas transacções comerciais que lhe permitem produzir e desenvolver mesmo que sofra desfalques ou perdas. A prudência é indispensável para o teu sucesso, quanto mais argucioso for mais bem-sucedido serás. Analise o motivo das perdas do chefe de família Gaspar Moisés para que não caias nas mesmas consequências.*



## CAPÍTULO VII

### OPORTUNIDADES PERDIDAS PELAS AVENTURAS DO CAPITALISTA

*As aventuras,<sup>1</sup> são atitudes feitas maioritariamente pela juventude. Nascido numa família humilde, o Capitalista era um jovem aventureiro que muitas vezes se arriscou por envolver-se em transacções impróprias em busca de prosperidades. Está história, retrata certo capitalista antes economicamente estável, que mais tarde declinou-se devido as suas aventuras. Nesta história, o caro leitor poderá ver que o sucesso económico não depende de lucros injustos ou desonestos, mas de um benefício vindo por meio de trabalho árduo e feito com destreza, poderá perceber que o dinheiro feito com esforço e honestidade trazem sensos de bem-estar. Veja qual foi a transação impropria que o Capitalista se envolveu e como sofreu por isso.*

O Capitalista chamava-se António Sebastião Pastor, seu pai era o senhor Artur de Almeida Pastor e a sua mãe, a dona Judith Helena Sebastião Pastor. Era um casal ligado à religião, o senhor Artur trabalhava como marceneiro de

profissão e também era camponês, sua esposa era costureira. Como família, moravam numa região devastada pela guerra civil. Devido a situação política, o senhor Artur não conseguia operar facilmente porque muitas áreas da região ainda estavam cercada pelas forças inimigas, um exército rebelde comandado por certo general e presidente da oposição partidária.

---

1. Acção arriscada perigosa ou fora do comum.

Após ter passado alguns anos, a situação política na região melhorou, pois em ataques realizado pelas forças do Governo do País, o General e Presidente da oposição foi morto em combate. Depois da sua morte, os órgãos do governo realizaram negociação de paz com os generais da oposição e assim, os líderes fizeram um o acordo final\_\_\_\_\_ acabar com a guerra e viver em paz. Na altura, aos 13 anos, António Sebastião frequentava numa escola próxima de casa quando se declarou paz e segurança no país. António era o sexto dos sete filhos saído pelas entranhas do Senhor Artur, era um jovem muito inteligente que o seu nome e as suas

melhores notas eram exibidos no quadro de honra da sua escola. Aos 18 anos, António já havia terminado o ensino médio, visto que o país estava em reconstrução, António decidiu trabalhar numa das empresas de construção civil, pediu autorização de seu Pai que permitiu-lhe procurar emprego e assim, António passou períodos de tempo procurando o seu desejoso emprego.

Finalmente conseguiu em certa empresa privada localizada a 12 quilómetros da casa de seus pais. O nome da empresa era Luciano Tomás Construções Limitada (LT Construções Lda.). António era o único filho em casa dos pais, pois, durante a guerra civil, todos os seus irmãos haviam sido recrutados para a vida militar e depois de a guerra cessar, nenhum deles regressou. Ao contar para o seu filho, o senhor Artur lamentava constantemente, dizendo: "em tempos de guerra, os pais perdem os seus filhos e agora em tempos de paz os filhos enterrarão os pais". Dona Judith não assegurava as suas lágrimas por chorar e lamentar os seus entes queridos. Sendo religiosos, a família pastor buscava consolo por meio das palavras do líder da religião,

a situação também era difícil para o António, pois sentia falta dos seus cinco irmãos mais velhos, apenas conformava-se com a companhia de sua irmã mais nova que se chamava Ermelinda Rebeca Sebastião Pastor.

Visto que a miséria ainda assolava a região devido a guerra que acabara recentemente, o senhor Artur, sendo carpinteiro, recebia poucas solicitações de trabalhos, por esta causa a família Pastor lidava com a carência da falta de alimento, pois as poucas obras feita pelo senhor Artur para o sustento familiar e a gorjeta que a dona Judith conseguia no seu serviço de costura não eram suficiente para aliviar nas despesas de casa, pois, por muitas vezes a senhora costurava apenas um tecido por dia, sendo assim, a família Pastor, porem, tinha apenas uma refeição por dia. Por ser o único empregado e contratado, António Sebastião sentia a necessidade de cuidar de seus pais e também da sua irmã mais nova, mas o Capitalista não recebia o seu reconhecimento no tempo certo, como funcionário António passava muitos meses sem receber o seu direito de trabalhador e então o Capitalista não sabia ao certo sobre

como fazer para ajudar nas despesas da família, mas, António Sebastião dizia sempre ao senhor Artur seu pai: "Meu pai, eu garanto que farei todo o possível para que a nossa família pare de padecer".



## **Um Acidente**

Certo dia, o senhor Artur recebeu obras de certa Gestora de nome Claudete Vitória a fim de trabalhar num projecto de construção de portas, janelas e mobiliários de madeira do seu centro infantil que estava em obras. Após ter terminado e recebido o seu reconhecimento, o senhor Artur, sendo também camponês, decidiu trabalhar o solo e então resolveu convencer a sua esposa a fim de começarem com alguns serviços no campo para a sobrevivência da família. No entanto, o casal orçou o valor para a compra de todo material necessário, então, fizeram a divisão das posses recebida por duas parcelas. Por conseguinte, compraram o material para a agricultura e parte do valor gastaram com a compra de alimentos e supriram outras despesas de casa. O senhor Artur possuía um terreno de 22 hectares<sup>2</sup> que resolveu chegar até em suas terras para poder explorá-la no ramo da cultura. E então, o senhor apanhou o autocarro que frequentava a região do seu terreno, um Município da Província que se situava a 40 km ao sul da capital da cidade.

Quando chegou, com ânsia e vontade de trabalhar a terra, o senhor Artur retirou do autocarro os materiais para o serviço no campo de seu terreno, ao observar o senhor Artur com materiais de agricultura, o senhor Orlando Figueira, motorista do veículo automóvel, avisou-lhe Sobre o perigo do engenho de guerra que existiam naqueles campos quando disse: "Meu senhor, esta área por onde se dirige é muito perigosa não é bom o senhor arriscar-se desta forma", em resposta o senhor Artur disse ao motorista: "claro que o país está minado em todo lado, mas este terreno já foi desminado, aqui é uma região próxima da cidade e então a equipa de desminagem já esteve cá e realizou o seu trabalho," o senhor motorista respondeu por dizer: "está bem, mas a equipa não terminou devidamente, meu senhor o campo ainda está minado, é proibido chegar nesta área, não seja teimoso," o senhor Artur respondeu: "Já fui militar e conheço o que é um campo minado, sei muito bem caminhar em zonas minadas, além disso já não há perigo nesta área preciso chegar até ao meu terreno para cultivar a fim de alimentar o número de bocas que tenho em casa," o motorista respondeu dizendo: "está bem, eu percebo, bom

trabalho meu senhor que tudo corra bem consigo," o senhor Artur respondeu:" muito bem, obrigado meu jovem."

---

2. Que correspondia a dois quilómetros e duzentos metros ao quadrado.

Em seguida, o senhor Artur dirigiu-se para o seu terreno carregando o seu material, deparava-se com o povo indígena da região ao longo do caminho e com as placas de aviso inscrita "perigo de morte" e com os respectivos símbolos. Ao aproximar-se cada vez mais do seu terreno, deparou-se com mais alguém pertencente a sua família, um de seus sobrinhos chamado Marcos Nóbrega, que depois de saudarem-se e conversarem por um pouco de tempo, também avisou o senhor Artur seu tio sobre o perigo de morte quando disse: "Tio Artur, esta área das nossas lavras, ainda está minada, realmente a equipa de desminagem esteve no terreno, mas eu não confio no trabalho que aqueles homens fizeram, será melhor evitar chegar no terreno, o Tio está pôr a sua vida em risco podes acabar por pisar numa mina e perder os membros ou então a própria vida". O senhor Artur respondeu: "A minha família está a

morrer de fome, daqui a pouco vou sepulta-los a todos, há poucas obras de carpintaria na cidade, meu sobrinho o teu Tio precisa trabalhar para o sustento da tua Tia e dos teus primos". Então, o Senhor Artur e o seu Sobrinho Marcos despediram-se, o Senhor continuou com a sua caminhada, chegou em seu terreno, na sua antiga casa devastada pela guerra. Depois de ter realizado uma viagem de 40 quilómetros, o senhor Artur repousou por uma hora de descanso sobre a sombra dos escombros de sua casa antiga.

Após ter descansado por um pouco de tempo, o senhor segurou em suas ferramentas, nas sementes de alguns sereias e dirigiu-se para a zona por onde pretendia amansar o solo, ao caminhar pelo campo da zona de seu terreno, o senhor pôs o pé em uma mina que resultou numa grande explosão, rompendo-lhe a perna direita e então o senhor Artur caiu pelo chão, ao lado de uma próxima mina e perdeu os sentidos. Ao ouvirem a grande explosão, o povo indígena aproximou-se para observar o acidente, vendo o senhor desmaiado, então levaram-no para o hospital da cidade. Ao chegar na porta do banco de urgência, numa das macas do

centro hospitalar, certa enfermeira que também era a sua vizinha reconheceu o Senhor Artur e imediatamente levou a notícia para casa na família Pastor. Ao ouvir a notícia, dona Elizabeth entrou em pânico e apressou-se para o hospital, ao chegar no banco de urgência, os enfermeiros proibiram-lhe que entrasse, pois estiveram a fazer uma operação cirúrgica retirando as pequenas porções deixada pela explosão. Portanto, o senhor Artur perdeu seu membro superior direito, desde o seu pé até a rótula ficando desta forma, deficiente.

Quando recuperou e apercebeu-se que perdeu um de seus membros, o senhor entregou-se ao choro, lamentou bastante e dizia: " meu Deus, meu Deus, o que é que fiz para toda esta desgraça? E agora como alentarei a minha família? Já perdi os meus filhos que serviriam como fonte de ajuda nas últimas idades da vida, e agora também os meus membros? Então porquê que não me tiras também a própria vida?" Sentidas por virem a amargura do paciente, as enfermeiras que tratavam dos ferimentos lacrimejavam pela grande angústia do senhor Artur e também tentavam

suavizar a sua dor. Mais tarde, sua esposa, dona Judith entrou e ele contou o que aconteceu, Dona Teresa não conseguiu conter-se e, então, chorou com profunda amargura, visto que o senhor Artur seu marido era muito trabalhador e dedicado ao sustentar a família. Mais tarde, António e Ermelinda, seus filhos também chegaram e lamentaram pelo facto de seu pai tornar-se aleijado. Profundamente angustiado com a situação, António viu a responsabilidade de tomar a posição do seu pai no seio familiar, mas não conseguia ver sobre o que poderia fazer para cuidar de seus pais e da sua irmã.

## **Uma Oportunidade**

Um mês depois, aconteceu que a família Pastor encontrava-se reunida, tomando a refeição sagrada do meio-dia e também escutavam pela rádio difusão algumas notícias do dia quando António prestara atenção sobre o anúncio acerca da necessidade do preenchimento de vagas no serviço nacional das alfândegas. O Capitalista notou que era uma grande oportunidade, então, deixou a família reunida a mesa e apressou-se ansiosamente para o posto aduaneiro, dirigindo-se para o Departamento dos Recursos Humanos das alfândegas. Quando chegou, António deparou-se com o supervisor chefe dos Recursos Humanos que bondosamente o atendeu e actualizou-lhe sobre os documentos necessários para dar entrada a fim de participar nos concursos públicos anunciado e também entregou a ele o despacho do comunicado para servir-lhe de fundamento básico.

Então, António tratou os documentos solicitados e deu entrada no Departamento e assim, aguardou até ao dia dos concursos, enquanto aguardava António estudava a matéria

dos tópicos dado pelo Chefe de secção do Departamento dos Recursos Humanos. Quando chegou o dia dos concursos de ingresso, António estava preparado para a prova, então, fez o seu teste com sabedoria; terminou a prova e aguardou o dia da exibição dos resultados. António estava confiante de que poderia conseguir embora houvesse 40 candidatos no teste de apenas 11 vagas, finalmente seus resultados foram divulgados e exibidos, como um dos candidatos apurados, António transitou para o teste das entrevistas com uma das melhores notas da prova.

Quando chegou o dia para a realização da entrevista, o senhor Pedro Mota, que na altura era supervisor chefe dos Recursos Humanos, observava com certa admiração sobre a maneira sábia de António Sebastião Pastor responder as questões que lhe eram colocadas. Mais tarde, os resultados finais do concurso foram divulgados no Jornal Nacional, por onde constava o nome do António como admitido para serviços públicos no Departamento Técnico de informática das Alfandegas. Satisfeito com a notícia, António mostrou o Jornal aos seus pais sobre a sua admissão na função pública.

Sendo técnico no Departamento de informática foi encaminhado como técnico de redes na fronteira do seu País, onde havia maior movimentação de importação e exportação. A partir de então, António conseguia facilmente cuidar das suas necessidades e também dos seus pais, aliviado e satisfeito com os cuidados atencioso de seu filho, o senhor Artur dizia: "Graças a Deus, tenho uma fonte de consolo e amparo".



## **Na Fronteira**

No posto fronteiriço, António deparava-se com vários casos de burla, corrupção e diversos crimes, também observava a movimentação de muito dinheiro sobre as mãos de comerciantes. Mais tarde, António conheceu um colega de trabalho, seu nome era Benedito de Garcias Daniel, que funcionava no gabinete dos Registos de Importação (RI) e algumas vezes tratava de algumas anomalias no contencioso aduaneiro das alfândegas. Seu colega tornou-se seu melhor amigo, pois era bastante generoso com o Capitalista António; Benedito explicava-lhe sobre a vida na fronteira, dizia a ele que o trabalhador fronteiriço deve ter suas actividades comerciais e o persuadia a fim de buscar ser operativo em algumas transacções, pois, António era muito reservado por ser alguém devotado a religião. Mas, depois de ter passado algum tempo e com as influências de seu amigo Benedito Garcias, António passou a interagir-se com os comerciantes da fronteira e então começou a prestar atenção aos conselhos de seu amigo e colega de serviço, Benedito.

Consequentemente, António passou a realizar alguns negócios cambiais que o possibilitou abrir uma casa de câmbio na fronteira e também fechou contrato com certo Empreendedor estrangeiro que tornou-se transitário das mercadorias de importação do Senhor Michael Clinton. Seus negócios permitiram conseguir contabilizar uma posse superior que o seu salário mensal. Certo dia, seu pai ligou para ele; durante uma hora e meia conversou e raciocinou com o António Sebastião sobre o trabalho estatal e os negócios na fronteira. Pois, em suas transacções, António redobrava seu salário mensal, mas seu pai o aconselhou a prestar atenção ao seu emprego em vez de dar detida atenção em suas transacções comerciais. Naquele tempo, Ermelinda sua irmã já era casada com certo Engenheiro técnico nas sondas de petróleo Brent. Apercebendo-se da posição social do seu cunhado, António sentiu ciúmes de sua irmã e disse ao seu pai quando conversara com o senhor Artur por telefone: "Pai, tens um genro Engenheiro e convencido que já não precisas de mim como teu filho, agora é a Ermelinda a tua querida filha do coração e o teu genro que me substituem? Em ti vejo o grande interesse que tens,

te apareceu este finório Engenheiro e agora desprezas o teu filho, falas para mim como se estivesses a dirigir-se para um ladrão e traficante, mas elogias um tipo que não conheces, pai não te esqueças que sou teu filho e um dia o senhor voltará a mendigar e te vás lembrar sobre como menosprezaste o teu único filho que restou.<sup>3</sup> Seu pai tentou responder, mas sem sucessos, pois António por desrespeito desligou o telefone na face do seu pai enquanto o senhor Artur falava para ele.

António desenvolveu uma confiança íntegra em seu colega e amigo Benedito Daniel Garcias. Este Senhor ensinou ao Capitalista António sobre como deixar crescer e fazer poupança dos seus lucros, disse a ele que a fronteira é um centro comercial instável e a qualquer instante pode surpreender com uma repentina mutação devido a pauta aduaneira e as leis mutáveis que regem o país, António escutou seu amigo. De início, o Capitalista não era paciente a fim de economizar, pois estava acostumado a fazer gastos

3. António exclamou desta maneira por ciúmes do seu cunhado e também por algumas vezes Michel dar-lhe conselhos diretos e ajuizados.

exagerados dos seus benefícios e não dava alguma atenção aos prejuízos, era economicamente desleixado. Mas, devido as experiências amargas que enfrentou, António passou a dar valor as suas economias, aprendeu a saber quanto gastar, quando gastar, como e com quem gastar. Mais tarde, seu amigo informou-lhe sobre a educação financeira e o fundo económico, explicou ao Capitalista António sobre como tornar-se *Senhorio de si* e bem-sucedido. Entusiasmado com a informação, António passou a realizar um depósito equivalente a vigésima parte dos seus benefícios, devido o movimento comercial, António teve possibilidades de comprar dois autocarros para o frete no transporte de passageiros para várias províncias e quatro viaturas de 18 lugares para passageiros incluindo o motorista para táxi dentro da sua cidade e assim aumentou os seus lucros.

## **As Aventuras**

Certo dia, ao ler um jornal nas horas mortas do dia em seu gabinete técnico, António actualizou-se com as informações sobre importação e exportação. O jornal dizia que as percentagens da taxa aduaneira de importação para os produtos da cesta básica poderão ser alterada a partir da segunda quinzena do mês de Janeiro do corrente ano,<sup>4</sup> estará suspensa a entrada de viaturas com 3 anos de fabrico. Após a leitura do jornal, António entrou num monólogo e dizia: "agora com o aumento das taxas, a importação poderá baixar, os meus ganhos também diminuirão, e assim como algum dia serei Capitalista?" Naquele instante, Benedito seu amigo, ligou para ele e o António aproveitou desabafar ao seu amigo.

---

4. Data do avigoramento da nova pauta aduaneira.

Então, seu colega o acalmou e disse que ainda há transacções mais rentáveis que qualquer outro tipo de

comércio nas ruas da fronteira; esta informação havia deixado António ansioso que resolveu marcar um encontro com o seu amigo Benedito Garcias durante a noite.

Portanto, após se encontrarem, os dois tiveram uma longa conversa que permaneceu por 4 horas de duração, ao falar sobre como continuar a fazer crescer o capital económico Benedito dizia: "António se tu queres que o teu capital cresça, é necessário que faças no mínimo um armazenamento de 10% e em caso de débitos após o crescimento do capital, deves devolver a juros". António respondeu: "já tenho feito depósito da vigésima parte dos meus benefícios, mas a ideia da devolução por juros é pesada demais, não poderá ser possível" Benedito disse ao António: "queres ser bem-sucedido, então enfrenta os desafios, António o sucesso tem o seu caminho crítico e inevitável, se quiseres progredir, então deves seguir esta regra", António disse: "estou a construir e a minha obra está a gastar-me muito dinheiro que não mais vejo o meu salário. Os armazenamentos que têm vindo de meus negócios, são 20%, tenho retirado uma quantia e mais tarde faço

devolução da mesma porção retirada e os depósitos são constantes nunca falham."

Benedito respondeu: "desta maneira, o teu desempenho como Capitalista torna-se muito fraco e retardado, pois o teu desenvolvimento depende das tuas transacções e neste momento ainda não tens o verdadeiro rendimento para fazeres parte da classe dos capitalistas; não basta seres transitário, ter uma casa de câmbio, quatro táxis na estrada e dois autocarros para ti encheres de orgulho e gabar-se como que já te tornaste Capitalista.

Além disso o teu salário não chega para fazeres um cofre de fortunas, este benefício serve apenas para a compra do teu PCBs<sup>5</sup> e mais nada. Deixa-me dizer que tu nunca vais enriquecer com o teu salário e nem com as tuas pobres transacções."

"Amigo, eu sou homem de transacções comerciais, meu fundo é equivalente a 60 milhões de USD, não dependo destas baixas transacções que para progredir é necessário passar a vida inteira, faço negócios que trazem lucros para o enriquecimento do comerciante. Tenha forte apego as

transacções, porque são somente as negociações que garantem bom rendimento e farão de ti um próspero capitalista. Siga o meu exemplo e torna-te rico, meu capital cresce todos os dias, tenho escalado a cada dia os escalões dourados dos capitalistas, futuramente serei IMPERADOR e não mais precisarei de algum emprego, está chegar a hora de abandonar as alfândegas, não preciso mais deste emprego, apenas vou dedicar-me nas minhas negociações e serei grande contribuinte."

Espantado com a notícia, António disse: "Benedito, por favor, mete-me no jogo<sup>6</sup>" Benedito disse ao António: "tu ainda és uma criança para transacções dos idóneos, isso é uma transacção comercial muito séria que se não souberes dominar, estarás sujeito a graves perdas na tua vida", António disse: "conseguirei dominar muito bem e tu poderás notar".

Assim, Benedito passou a explicar-lhe sobre a importação de drogas vinda de forma oculta e bem escondida nos camiões de certo exportador estrangeiro que exportava do seu País bens alimentares; o trabalho de Benedito Garcias

era retirar do portão da fronteira os estupefacientes e levar de forma cautelosa para o centro de comercialização.

---

5. Produto de cesta básica; 6. Transação comercial.

Visto que a quantidade era elevada, Benedito convidou António para envolver-se no tráfico de cocaínas, haxixe, maconha, e outras espécies de drogas e prometeu-lhe compensar com bom retorno financeiro. Sua função era auxiliar o Senhor Benedito a fim de levar o produto para o centro de vendas e consumo de drogas, num centro de jogos e discoteca, onde praticava-se prostituição e outros atos ilegais, gerenciada pelo Chefe de uma quadrilha perigosa da cidade.

Em concordância com o seu amigo, António passou a traficar haxixe, cocaína, maconha e outras drogas para o grupo de traficantes, em cada tráfico António recebia o dobro e por vezes o triplo de seu salário. Certo dia, ao levar os estupefacientes da fronteira para o centro de comercialização na cidade, António foi pego pela polícia que realizou uma vistoria em seu carro, em recipientes de leite

em pó e caixas de guloseimas onde encontrou-se haxixe em grande quantidade. Na sua pasta de trabalho, foi encontrado quantidades de cocaína embaladas em saquetas, naquele instante António foi algemado e levado para prisão e mais tarde foi julgado e condenado a 8 anos de cadeia. Sendo prisioneiro, António enfrentava muitas dificuldades na prisão, pois não havia saneamento saudável naquele lugar, além disso, António lidava com as agressões de outros prisioneiros violentos, mas seu amigo não deixava de visitá-lo, durante o tempo de exílio, trazia constantemente refeições para o António até ao dia em que pagou a caução da pena e libertou seu amigo de forma condicional.

Quando saiu da prisão, António foi convocado pelos recursos humanos das alfandegas a fim de prestar depoimento de suas praticas ilícitas, devido a sua conduta, Sebastião foi demitido da função pública, mais tarde, o capitalista recebeu um telefonema de seu pai que ficou triste por se aperceber sobre as aventuras do seu filho e a sua condição lastimável, então disse: "meu filho, estás a deixar que homens sem lei dirijam os teus caminhos, me apercebi que te envolveste no

mundo das drogas, estavas preso e foste demitido da função pública, o irmão Santiago me informou que deixaste de frequentar a igreja, meus conselhos deixaram de ser útil para ti, o que é que aconteceu com o teu juízo? Estou muito decepcionado contigo, o meu único filho tornou-se um vexame para mim!", António respondeu: "o que tenho eu a ver contigo senhor? Eu sei o que faço, o pai acha que perdi o juízo? Tenho muito dinheiro para viver tranquilamente, meus autocarros e meus táxis continuam a operar e agora tenho um capital económico que tem crescido a cada dia, tenho muito juízo e dinheiro também", seu pai disse: "meu rapaz, ainda não chegaste a conhecer a parte amarga da vida, onde o arrependimento e a desgraça cuidam do homem, você viveu e cresceu no nosso seio, eu e a tua mãe vivíamos em extrema miséria e para sustentar-te fui ao ponto de perder a minha perna direita. Eu trabalhei para fazer de ti um exemplo e motivo de honra para mim, mas hoje, percebo que gastei o meu tempo e as minhas energias de maneira vã!" António respondeu: "quando o pai resolveu amanhar o solo, eu já trabalhava e fazia planos para cuidar do Senhor e da mãe, se hoje o Senhor é deficiente é

simplesmente por tua teimosia, mas não deixei de ser bom filho, orçarei um valor para a vossa despesa, o bom filho não esquece dos seus pais e eu não esqueci-me de vocês", seu pai respondeu:" antes eu precisava da sua mão, precisava das mãos daquele bom rapaz, mas hoje não preciso da ajuda de alguém traficante, deveras eu te digo, entre a vida e a morte, é preferível a morte do que a vida afim de não ser apoiado por um jovem delinquente que passa a vida no tráfico de drogas. Hoje, deixas de ser considerado como meu filho, nunca mais farei ligações para ti e nunca faça ligações para mim, no meu ponto de vista, tu morreste e foste sepultado, te juntaste aos teus irmãos. Quanto a mim apenas te aperceberás sobre o meu desaparecimento físico, mas quanto a ti, as tuas aventuras ainda te levarão a impiedosos sofrimentos e profundo arrependimento, quando caíres em si será tarde demais. António respondeu: "por favor pai não amaldiçoes o teu filho." De forma enfurecida o senhor Artur respondeu dizendo: "não me chames de Pai e a verdade nunca será maldição". Com estas palavras o senhor Artur desligou o telefone e nunca mais teve contacto com António até ao dia da sua morte.

Após uma conversa séria com seu pai, Benedito seu ex-colega ligou para ele dando-lhe um contrato de tráfico de haxixe e Cocaína para o México, após ter aceitado a proposta, António passou a arrumar suas peças de mudas de roupa para a viagem. Naquele instante, o motorista de uma das viaturas, ligou para ele a fim de informar que um de seus trabalhadores,<sup>7</sup> havia acidentado com o veículo, machucou o automóvel, mas felizmente não houve feridos. António não mostrou preocupação e nem se quer importou-se com os danos do seu veículo automóvel, sua concentração virava-se no tráfico de drogas, para ele, a transacção ilícita de estupefacientes era a melhor negociação que qualquer outro comércio.

No dia seguinte, seu amigo Benedito apareceu em sua casa por volta das 6 horas a fim de motivar, encorajar e fazer entrega das drogas ao Capitalista. Antes de sair, Benedito deixou-lhe uma quantia de valor para servir de passagem e estadia no estrangeiro. E assim, António saiu até a capital do País, tratou o visto na embaixada do País de seu destino e a seguir, dirigiu-se para o aeroporto, fez o check-in para o

embarque. Por fim, chegou a hora de partida, e o capitalista viajou para o México.

---

7. O motorista de uma das duas viaturas

Ao chegar no aeroporto mexicano, António foi cauteloso para poder cumprir a sua missão, assim, conseguiu passar após a vistoria do scâner sem ser detectado como traficante, António sentiu-se aliviado e entusiasmado por ter passado na vistoria e saído pela primeira vez do seu país de origem. Ao chegar ao hotel para o alojamento, António ligou ao Senhor Benedito via internet para dar a conhecer que a sua viagem correu bem e como conseguiu passar pela vistoria no scâner do aeroporto, a seguir Benedito deu-lhe directrizes e António conseguiu realizar toda operação e regressou para o país sem algum sobressalto.

Por fim, seu amigo Benedito Garcias também foi acusado pelo serviço de investigação como traficante de drogas, foi expulso do emprego, julgado e sentenciado à 5 anos de prisão. António contratou um intermediário para

poder retirar seu companheiro do tráfico da prisão, devido o pagamento da caução Benedito cumpriu os restantes 3 anos da pena fora das grades da comarca. Após o pagamento da caução, Benedito foi liberto e estando livre, os dois dele inteiramente envolveram-se no tráfico de drogas. Benedito convidava sempre o seu amigo António para as casas nocturnas, onde o Capitalista gastava quantias de dinheiro com bebidas e com prostitutas, nos dias posteriores António não conseguia devolver o valor gasto a juros, por vezes fazia depósito da metade e outras vezes retirava o valor depositado e não conseguia devolver, sendo assim, António não progredia.

Certa vez, António recebeu um contrato de tráfico de drogas de elevado valor a fim de traficar a cocaína dos Estados Unidos para o seu país de origem. Desta vez, ao regressar, António foi pego pelas autoridades em Qatar, foi julgado naquele País e sentenciado a 8 anos de prisão. Naquele tempo, o senhor Artur de Almeida Pastor já era idoso com 74 anos de idade. Benedito estava bastante

preocupado pois seu patrão, o principal homem do tráfico, era muito exigente e bastante perigoso.

## **As Perdas Do Capitalista**

Quando se apercebeu do fracasso e da quantidade perdida, o Senhor ficou muito furioso, mandou seus homens para casa do Senhor Benedito Garcias a fim de matá-lo. Quando os homens chegaram, no período das 8 horas da noite, de forma cortês entraram com permissão da Senhora Mónica Daniel. Sendo Inocente, a Senhora chamou seu esposo para receber as suas visitas, surpreendido com a presença dos senhores, Benedito começou a gemer de medo, pois bem sabia que a vinda daqueles homens era desastrosa. Então, de forma educada, os homens disseram a sua esposa Mónica que precisavam ter uma conversa com seu marido, era necessário ser fora do alcance da família, pois tratava-se de assuntos de negócio. Desconfortada com a situação, a Senhora perguntou: "não era melhor no dia seguinte pela manhã?" um dos homens respondeu: "dona Mónica, lamentamos pelo incómodo principalmente em horas da janta, mas trata-se de assuntos urgentes e amanhã teremos outros assuntos de transacções por realizar, apenas estamos

a cumprir as ordens do nosso maioral e o senhor Benedito, teu esposo conhece as regras".

Depois de sensibilizarem a Senhora, os homens saíram com o seu marido Benedito Daniel, puseram-lhe na viatura e o levaram para uma área distante, aos 30 quilómetros fora da cidade. Quando chegaram, tiraram-lhe da viatura, algemaram os braços e cobriram-lhe os olhos com um laço. Antes de tortura-lo, disseram: "Dito<sup>8</sup>, tu foste irresponsável e sabes bem como são as regras, o teu homem foi pego em Qatar,<sup>10</sup> perdemos muitas unidades de coca e também muito dinheiro, por causa de ti somos acusados de incompetentes, dito com esta culpa, mereces a morte." Após isso, começaram a espancá-lo com fortes pancadarias, partiram-lhe muitas costelas e a seguir alvejaram-lhe com tiros, depois lançaram-lhe no precipício de uma fenda. Assim, os homens do Senhor Xavier de Oliveira\* chefe da gangue, mataram Benedito Daniel Garcias pelo facto do incumprimento da missão ordenada e a perda da quantia de dinheiro e das drogas.

Oito anos depois, António foi liberto da prisão. Deram-lhe seus utensílios e assim voltou para o seu país de origem. Ao chegar, resolveu ligar para sua família que o informaram sobre a infelicidade do seu pai, tentou ligar para o seu amigo Benedito, mas o seu número estava desligado, ligou para a Senhora Mónica Daniel, esposa de seu amigo que o informou sobre a morte do Senhor Benedito Garcias Daniel seu esposo por uma gangue. E assim, António começou a tremer de medo, pois concluía que também seria perseguido pelos homens do Senhor Xavier; arrependia-se pelo facto de entrar no mundo do tráfico de drogas e sentia a mágoa de perder o seu emprego, então, António decidiu regressar para sua terra natal, resolveu vender a sua casa, as suas viaturas, depositar o dinheiro em seu capital, voltar para a sua terra natal e recomeçar uma nova vida. Quando anoiteceu, sozinho em sua casa, António foi invadido pelos homens do Senhor Xavier. De maneira agressiva, bateram-lhe a porta, António concluiu que eram os homens do Xavier que chegaram para acabar com ele, então tentou arranjar uma maneira para escapar numa das saídas, mas por falta de coragem, António tremia de medo e não conseguia conter o

seu estado de temor e assim, resolveu esconder-se no porão de sua casa. Por fim, os homens romperam a porta e entraram.

---

8. Era o nome usado pelos homens do tráfico; 9. Irmão do General Silva Raul de Oliveira, ora muito respeitado pelo estado; 10. Emiratos Árabes Unidos.

António, escondia-se no porão da casa e naquele instante não parava de pedir ajuda ao seu Deus por fazer súplicas, por fim um dos homens da gangue chegou até ao porão e o encontrou, apontou-lhe com a arma pela cabeça e levou-lhe na presença de outros homens, naquele instante, espancaram-lhe com fortes pancadarias ao ponto de deixá-lo sangrar e a seguir, levaram-lhe para o Senhor Xavier\_\_\_\_\_ Líder da gangue.

Ao chegar, o Líder mandou espancá-lo novamente e castiga-lo. No dia seguinte, o senhor Xavier mandou trazê-lo diante da sua presença e começou a falar para o ele, dizendo: "seu incompetente, trouxeste-me prejuízos! Perdi muito dinheiro por culpa tua, sabias que o teu amigo já apodreceu? Chegou a vez de tu apodreceres com ele, isto é

o que acontece sobre aqueles que estragam o meu trabalho e urinam no meu pão." Naquele instante, António atreveu-se a falar dizendo: "meu Senhor, por favor perdoa-me, eu tenho uma vivenda T3, sete viaturas no total e um capital com uma quantia de valor equivalente a 12 milhões de USD, tudo entregarei ao Senhor, mas peço por favor não encurte a minha vida". E então o Senhor Xavier pensou no assunto e por fim disse para o António: "os meus homens irão contigo em sua residência buscar o teu bilhete de identidade e o cheque do teu banco, a seguir, poderás assinar uma saída deste valor e depois de ter debitado, tu vais com eles para a conservatória a fim de tratar o registo de compra e venda dos automóveis e do imóvel, entendeu?" António respondeu com temor e profunda tristeza: "sim, meu Senhor está bem."

E assim foram para a sua casa em busca do cheque bancário, a seguir António assinou o Cheque dos 12 milhões na presença dos homens do Xavier. Depois disso, trataram os documentos de compra e venda da sua casa de dois pisos e das sete viaturas. Após realizar todos os processos, quando todas as coisas incluindo a fortuna do Capitalista estava

sobre a posse do Senhor Xavier, então o Senhor disse ao António: "tudo o que deste não atinge a metade do que perdi, saia da frente de mim, retira-te daqui antes que eu acabe contigo." E assim, António saiu imediatamente da presença do senhor Xavier e dos seus homens. Na sua ausência, o Líder da gangue mandou persegui-lo para matá-lo também, António por desconfiar que talvez seria perseguido pela quadrilha, então correu em busca de socorro para a rua larga da cidade e deparou-se com seu ex-colega das alfândegas, por apreço o Senhor Euclides o apoiou levando-lhe para a sua casa, ao chegar, seu ex-colega convidou-lhe para jantar, durante a refeição, o Senhor Euclides Mendonça interrogava-o com determinadas perguntas que o Capitalista respondia de maneira equivocada, António explicava para o seu ex-colega sem alguma franqueza nas suas palavras, ocultou seu envolvimento no mundo das drogas, embora o Senhor Euclides Mendonça se apercebeu do motivo da sua demissão, uma vez que a razão da expulsão na função pública não passou despercebida pelos ouvidos de todos seus ex-colegas de trabalho no posto aduaneiro. O Senhor Euclides disse para

o António: "como já se faz tarde, melhor partires no dia seguinte para a tua terra, hoje aproveita descansar em uma hospedaria e amanhã, quando clarear o dia, podes partir". António respondeu: "perdi tudo, os bandidos roubaram-me todo dinheiro não tenho possibilidades para o pagamento de uma hospedaria, além disso, eles ameaçaram tirar-me a vida e agora estou receoso de sair daqui e não acontecer algum mal pelo caminho". Seu ex-colega perguntou-lhe: "porque não recorres a polícia? Assim poderás ser protegido, arranjurei para ti algum valor para a compra do bilhete da viagem, passas a noite na esquadra e no alvorecer do dia, vai com certo oficial até a paragem, compras o teu bilhete e viaja para a tua terra". Portanto, António concordou com o pensamento expresso do Senhor Euclides, e naquela noite foi para a esquadra mais próxima acompanhado pelo seu ex-colega que expôs a sua preocupação ao oficial da polícia por pedir ao oficial, que lhe permitiu passar a noite na esquadra e no dia seguinte fosse acompanhado para a estação rodoviária por alguns policiais a fim de embarcar num dos autocarros e seguisse viagem de regresso para a sua terra de origem. Quando amanheceu, António foi levado por seis

polícias armado até a estação dos autocarros, ao chegar, comprou o bilhete do primeiro autocarro, despediu-se dos agentes, embarcou e regressou para sua terra natal, felizmente os homens do Xavier não foram eficazes ao cumprir as ordens do Líder dos traficantes.

Ao chegar em casa, sua mãe, embora com pouco vigor, recebeu seu filho com maior alegria, António tornou-se muito pobre, apenas pensava sobre como poderia recomeçar de novo, também arrependia-se por suas aventuras insensatas. Devido a grande aventura de aliar-se com traficantes e entrar no mundo das drogas, António tornou-se toxicodependente da região que por fim a sua irmã acabou por levá-lo para o centro de reabilitação e desintoxicação da cidade.

## **PARA OS CAPITALISTAS**

*Todos queremos e por isso procuramos sustento, ninguém tem o menor prazer de ser miserável. Todos queremos e então procuramos sossego, ninguém tem o prazer de ser perseguido. As aventuras é uma acção arriscada na vida em busca de um objectivo, normalmente feita por jovens inexperientes. As aventuras contêm um lado positivo, isto é, conseguir o desejado, por ser uma acção perigosa, o aventureiro está sujeito a sofrer consequências amargas que por vezes podem custar-lhe a vida. As aventuras também contribuem para o sucesso quando o aventureiro tem conhecimento íntegro sobre o assunto pelo qual se arrisca, refiro-me as aventuras benéficas por exemplo, deixar o emprego, desenvolver criatividades para tornar-se Senhorio de Si.*

*A situação do António Sebastião Pastor foi diferente para aquele capitalista que buscava ter uma vida sossegada envolvendo-se em aventuras prejudiciais. Está história revela que a prosperidade e o sucesso dependem de lucros honestos; para quem tem o plano tracejado de ser*

*contribuinte para a sociedade ou Senhorio de Si, precisa conhecer e procurar saber fazer escolhas que o poderão tornar possível constituir uma vida económica melhor. António Pastor começou seus investimentos com honestidade sendo funcionário público, mas por aperceber-se de maneira destorcida sobre a constituição de um capital e desejar tornar-se rico a um dado instante, escutou falsos conselhos, envolveu-se na venda de drogas e acabou por sofrer lastimáveis decadências. As aventuras quando mal escolhidas, resultam em tristes consequências, existe muitas formas de aventuras que resultam em desastres. Por isso, caríssimo capitalista dei-a atenção ao assunto pelo qual se aventura olhe de perto nos prejuízos que podem suceder, avalie a proposta e as tuas decisões para que não passes por graves declínios nesta caminhada para o sucesso.*

*Caro leitor, faça a cautelosa análise sobre a vida do capitalista António Pastor, pois a decadência de certo empreendedor torna-se exemplo de alerta e aviso para muitos homens empreendedores na sociedade.*

## **Sobre o Autor**



Boanerges Valério Manuel Chindandala, filho de Macedo Pedro Chindandala, e de Joana Brito Manuel Chindandala.

Nascido aos 15 de outubro de 1993.

Frequentou nos anos 2011 a 2013, o Instituto Médio Politécnico da Humpata.

Fez a formação de Técnico de Energia e Instalações Elétrica (eletricidade).

Concluído a formação, procurou emprego e se tornou funcionário na agência de Despachante Oficial; isto é, na fronteira sul de Angola, província do Cunene, Município do Namacunde, sobre a função de contabilidade aduaneira.

Em 2018 conheceu a empresa americana, Forever living products, produtora e distribuidora de produtos derivados da

aloé-vera. Nesta empresa, foi formado e capacitado como empreendedor.

Alem de se tornar empreendedor, naquele ano também se tornou professor voluntário sobre a disciplina de Física, nas salas continuadas do colégio nº 1771 da Sra de Fátima (Paróquia Católica).

A paixão pela escrita surgiu pelo prazer na leitura e observação das coisas. Quanto mais lia, mais refletia, e quanto mais observo com atenção, mais aparece momentos de reflexão que termina em citações frásicas, provérbios, poemas e outras formas de entendimento. Com reflexões, me sinto motivado a escrever os pensamentos refletidos. Além de ser um talento, a empresa Forever e as experiencias obtidas sobre a carreira de professor, contribuíram na criação e conclusão da primeira obra intitulada O 7 Passos do Empreendedor & As Histórias dos Capitalistas.

Sou Eletricista, Empreendedor, Professor e Escritor por causa do Criador do Universo que me deu o talento e habilidades para ser.

**Os 7 Passos do Empreendedor &  
(As Histórias Capitalistas) 2ª Edição**

**Valério Tchindandala**

**EDITORA DIGITAL**

**"ÁGUA PRECIOSA"**

Telefone: 923 407 949

**Projecto gráfico**

Belson Pedro Raimundo Hossi



odos os direitos desta obra reservados a

**Valério Tchindandala**

Este E-book está protegido por

Leis de direitos autorais na "**CPLP**" "**SADC**" e "**PALOP**"

=====

**"CPLP" COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**"SADC" COMUNIDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA AUSTRAL**

**"PAÍSES" AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA**

Esta obra está sob uma Licença Commons.

Você pode copiar, distribuir, exibir, desde que

Seja dado crédito aos autores originais –

***Não é permitido modificar esta obra.***

***Não pode fazer uso comercial desta obra.***

***Não pode criar obras derivadas.***

A responsabilidade

Pelos textos, músicas e imagens

É exclusivamente do Autor.

